ANO 35.º SEXTA-FEIRA, 19 DE AGOSTO DE 1955 N.º 11.748

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O dr. Ulisses Cortês

passou hoje em revista numa conferência de Imprensa a situação económica do País

O sr. dr. Ulisses Cortês, ministro da Economia, reuniu esta tarde no seu gabinete os representantes da Imprensa, aos quais fez interessantes declarações acerca da evolução económica internacional e dos factores dominantes que a caracterizam, desenvolvendo ao mesmo tempo importantes considerações sobre a economia nacional.

Começou por dizer que, nos primeiros meses de 1955, a actividade industrial atingiu um ritmo de expansão superior ao do ano transacto registando-se um aumento de 8 por cento na produção mundial, relativamente ao primeiro trimestre de 1954. As maiores variações observaram-se nos indices da produção industrial da Europa Ocidental, em que se destacam a Republica Federal Alemã e a França.

O nivel mais elevado da produção fabril da Europa, não obstante resultar em parte do acréscimo da produtividade, influiu marcadamente nos indices de desemprego, que baixaram sensivelmente.

Os preços de algumas matérias-primas, sobretudo de origem mineral, acusam tendências de agravamento, embora no

(Continua na 7.ª página)

Em Monte-Carlo, numa festa, cuja receita fabulosa reverteu para as vitimas da poliomielite, compareceram algumas das maiores celebridades mundiais: reis da finança e soberanos de sangue ou por aliança, como a ex-rainha Narriman do Egipto, diplomatas, escritores e grandes vedetas do teatro e do cinema. Entre estas, destacou-se, como sempre, a formosa Gina Lollobrigida, que pela primeira vez cantou em publico. Ei-la, desvanecida, após esse cometimento, sob o olhar sorridente de Kirk Douglas, que está deixando crescer a sua barba ruiva, para interpretar na tela a estranha figura do pintor Van Gogh. Figuram na fotografia a escultural Martine Carol, á esquerda, e, á direita, o pensativo Milko Skofia, marido de Gina: Cada um dos quatro, por sinal, com apropriada expresão a esmaltar-se-lhe na fisionomia...

Sim, este mal ajeitado toureiro é esse mesmo em que estão a pensar—é como o veremos no seu próximo filme, «A volta ao Mundo em 80 dias». O publico que assistiu ás filmagens riu a bom rir. Resta saber como será depois de pronto o filme...

Nova ameaça para hoje

de invasão de Goa por mil «satyagrahis» mas não há notícia de se ter dado qualquer violação do nosso território

(Do correspondente do «Diário de Lisboa», em Goa, telefonado ás 17 horas locais).

GOA, 19. — Desde madrugada que se aguarda a concretização da ameaça da entrada de mil «satyagrahis» por Bandá e pelo caminho de Bombaim, segundo se dizia, em grupos de 100 individuos.

Até agora, porém, não chegaram a esta cidade quaisquer noticias de novas violações da fronteira.

Entretanto, vão-se conhecendo aqui pormenores sobre os acontecimentos do dia 15. Há, por exemplo, um episódio, que merece a pena contar, porque é bastante elucidativo.

Foi o caso de um grupo de indianos que entrou no nosso território perto de Murgim, e se pôs a colocar pedras no leito da estrada. Um civil que presenciou o facto interveio, e, receando que os intrusos pretendessem reunir pedras para apedrejar a Policia, aproximou-se do grupo e perguntou-lhes que estavam a fazer.

O maioral informou, então, que, tendo sido recrutados para obras de estrada na União Indiana, com um salário determinado. haviam, assim, sido empurrados para ali, sob o disfarce de «satyagrahis».

Por outro lado, em Sanguem, um grupo de presos, constituido por indianos que haviam trabalhado, entusiasticamente, na extracção de minério no território de Goa e que tinham voltado, depois disso, para a União, pediram de mãos postas ás nossas autoridades que os não enviassem para o seu país. Afirmaram que, depois de terem deixado as suas ocupações em Goa, não haviam logrado encontrar trabalho na sua terra e que tinham passado fome. Acrescentaram que se sentiam muito feli-

(Continua na 11.ª página)

CHOQUE DE AVIÕES

e morte de um piloto

HANOVER, 19 — Morreu um piloto da R. A. F. e ficou outro ferido quando os seus aviões a jacto chocaram em pleno voo e se despenharam, ontem, próximo de Bassum, na Baixa Saxónia.

Os dois pilotos lançaram-se em pára-quedas, mas o de um deles não se abriu e o homem morreu.—(R.).

Os tumultos em Casablanca

desencadeados pelos partidários do sultão deposto há dois anos atingiram inaudita violência

CASABLANCA, 19.—Cinco mortos e oito feridos em estado grave—tal é o balanço dos acontecimentos das ultimas 24 horas. Três bruscos ataques, em três pontos diferentes da cidade árabe, forçaram a tropa a intervir. Esta, a maior parte do tempo, limitou-se a fazer fogo para o ar, a fim de dispersar a multidão exaltada que apedrejava os soldados e «gendarmes», aos gritos de «Viva Ben Yussef!»

Aos apelos á calma, feitos pelos partidos nacionalistas, responderam milhares de panfletos extremistas, incitando a multidão á violência.

As primeiras vítimas foram, na quarta-feira, um Europeu linchado e, ontem á tarde, dois Marroquinos atrozmente massacrados. A diversidade das ordens dadas por estes panfletos, não permite, no entanto, concluir na existência de um plano que vise lançar na revolta, um após outro, todos os bairros marroquinos.

Os tumultos das ultimas 24 horas não traduzem, possivelmente, se não um nervosismo geral, ao aproximar-se o segundo aniversário da deposição do antigo sultão, Sidi Mohamed Ben Yussef, no próximo sábado. Com efeito, os bairros que se mostravam mais excitados voltavam rapidamente a uma calma absoluta. Os operários andrajosos do «derb» Bachko

(Continua na ultima página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

TEMAS ECONÓMICOS

Os capitais estrangeiros e a economia nacional

Escreveu-nos o sr. dr. Ulpiano Nascimento uma carta na qual se contém algumas observações a uma das crónicas de assuntos económicos que constituem a «Nota Semanal», habitualmente publicada ás terças-feiras. Comunicámos ao nosso colaborador, autor daquela secção, o conteudo da referida carta, que a seguir se publica, acompanhada do comentário-resposta.

«Sr. Director: — Habituados a ler, gostosamente, no vosso jornal a «Nota Semanal» sobre temas económicos, assinada por «Tribunus», ficámos surpreendidos com o conteudo da ultima «Nota» publicada na passada 3.ª-feira, intitulada «As economias subdesenvolvidas — e a referência ao caso nacional» pelo critério meramente financeiro de quem a escreveu. Certamente é uma solução, mas não é, quanto a nós, verdadeiramente nacional.

O recurso ao empréstimo ou ao crédito estrangeiro como meio de impulsionar a economia nacional pode criar antes de mais um estado de espírito, nos meios geradores de poupança, pouco propenso ao investimento. E' certo que se advoga que esse afluxo de capitais provenha de organismos internacionais mas, temos

(Continua na página seguinte)

O Comboio das Cegonhas

não trouxe novidades...

LIVORNO, 19—O «Comboio das Cegonhas» chegou, a noite passada, a esta cidade, sem se haver registado um só nascimento. Tendo partido de Salzburgo, o comboio transportava senhoras grávidas americanas, mulheres de militares das forças armadas dos Estados Unidos em vésperas de deixar o território austriaco.

Ambulancias-automóveis transportaram, imediatamente, as passageiras para uma maternidade. O comboio compunha-se de carruagens-camas, uma das quais transformada em sala de operações e contendo, até, uma chocadeira, destinada aos que nascessem antes de tempo.—(F. P.).

TRANSPORTA DO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

Temas económicos

(Continuação da página anterior)

para nós, que todo o capital tem um possuidor e deste modo mesmo centralizado numa banca internacional do tipo da «International Finance Corporation», não deixa de estar vinculado, de qualquer maneira, a essa origem.

Lastimamos discordar desta vez de «Tribunus», mas estamos certos de que «Tribunus» não lamentará de atender a esta discordancia.

Resumidamente, os nosso reparos andam á volta de:

1.º — Regista o nosso País disponibilidades financeiras, cujo «plafond» jamais foi atingido e que não estão presentemente a ser utilizadas na sua totalidade;

2.º — Num País onde há necessidade de condicionar a forte representação do capital estrangeiro que, nalguns casos, é já dominador (industria extractiva, petróleos, cortiças, seguros, electricidade, vinhos, telefones, transportes urbanos de Lisboa, etc.), parece não ser conveniente que se recorra ao capital estrangeiro como solução de reforço ao nosso investimento;

3.º — Havendo pois recursos financeiros nacionais no País e fora dele, impõe-se apenas que os mesmos (os vultuosos capitais aqui existentes e no estrangeiro) sejam mobilizados para servirem a Nação, porque foi esta que os gerou e os desenvolveu.

Efectivamente, segundo nos consta, só nos tempos difíceis da nossa Administração (após guerra de 1918), se considerou o recurso ao empréstimo estrangeiro, mas mesmo assim, nessas condições a ideia mereceu muita discussão e foi criticada.

A Administração actual, dispensando o concurso de capitais estrangeiros no investimento do Plano de Fomento Nacional, agiu com verdadeiro sentido patriótico.

Utilizemos, portanto, a prata da casa, porque a casa tem prata e tem necessidades. De V., etc., Ulpiano da Fonseca Nascimento.

NOTA.—Perante as ideias que nos são expostas na carta do dr. Ulpiano Nascimento — a propósito da «nota semanal» sobre «Problemas das economias subdesenvolvidas e sua referência ao caso nacional» — parece-nos que a atitude lógica da nossa parte deverá ser mais a de um esclarecimento de princípios do que, propriamente, a de resposta a uma crítica. Por consequência, começaremos por assentar vários pontos básicos que, como se verá, não são meras premissas escolhidas segundo um critério pessoal, para início de um raciocínio dedutivo.

Nos multiplos estudos já efectuados sobre os problemas fundamentais das economias subdesenvolvidas — quer por economistas independentes, quer sob o patrocínio de organizações internacionais — uma das questões mais debatidas é a que se prende á existência em todas essas economias de uma *escassez de capitais*.

E' óbvio que não se pensa em escassez *absoluta* de capitais, mas sim em escassez *relativa:* os capitais que se formam nos países atrasados são insuficientes para satisfazer as necessidades reais de um processo de expansão económica nesses países, não só porque é muito baixo o valor global da poupança, mas também porque as poupanças formadas revelam, geralmente, acentuada propensão ao entesouramento.

De facto, as características das economias atrasadas conduzem á situação que se tem designado por *círculo vicioso da pobreza*. Se olharmos para o lado da oferta dos capitais, observamos a pequena capacidade média de poupança, resultante do baixo nível do rendimento por habitante que, por seu turno, reflecte a fraca produtividade, esta um efeito indubitável, além do mais, da insuficiência de capitais. Se considerarmos a procura dos mesmos capitais, verificamos a fraca propensão geral ao investimento que se prende ao reduzido poder de compra das massas populacionais, este correspondendo, naturalmente, ao baixo nível médio do rendimento real, fechando-se o círculo, de novo, pela relação entre esse nível de rendimento e a produtividade, e a desta com a falta de capitais.

E' consequente, então, que se veja no problema geral das economias subdesenvolvidas um problema específico de investimento e no ataque directo á formação e mobilização dos capitais a forma mais fácil de romper o referido círculo vicioso da pobreza.

No entanto, como ponderámos na «nota semanal» em causa, as dificuldades encontradas pelas economias atrasadas, ao pretenderem processar uma expansão económica, não se reduzem ás que decorrem da escassez de capitais. Por outras palavras, o problema basilar de tais economias não é *apenas* um problema financeiro. Toda a complexidade das deficiências estruturais se nos depara logo que passemos á questão de determinar quais os caminhos que os capitais deverão seguir, e quais as modificações ou complementos a introduzir no quadro das instituições.

Todavia, postas as considerações anteriores, não vemos que exista um motivo real de surpresa de que, numa simples «nota semanal», se tenha abordado com maior ênfase um aspecto particular — mas inquestionávelmente primordial — do problema das economias subdesenvolvidas.

Por outro lado, os economistas têm concluído — ao analisar a mencionada escassez de capitais nos países atrasados — pela necessidade, mais ou menos premente conforme as circunstancias das estruturas particulares, de recurso ao capital estrangeiro. Isto é — admite-se que, na generalidade das regiões subdesenvolvidas, os capitais nacionais existentes serão incapazes, por si sós, de sustentar as primeiras fases de um processo real de expansão económica. Não se consideram, portanto, os capitais nacionais e os capitais estrangeiros como *alternativas* para o financiamento da mencionada expansão, mas sim como duas fontes *complementares*.

O capital estrangeiro aparece-nos como simples *suprimento* para cobrir as insuficiências quantitativas dos capitais nacionais. O primeiro passo nas economias subdesenvolvidas tem de ser, sem duvida, o da efectiva e completa mobilização dos capitais próprios. Esta ideia estava, aliás, bem explícita na seguinte passagem da «nota semanal» em causa: «... afigura-se que se terá de encarar a possibilidade de uma chamada de capitais estrangeiros... *depois* de se ter posto em execução meios eficientes para a mobilização das poupanças acumuladas e das que se forem formando no quadro nacional».

E' certo que nos círculos privados dos países capazes de fornecer capitais se tem pugnado, ardorosamente, por que se reduzam ou anulem as barreiras postas á livre circulação dos capitais e por que se concedam garantias especiais á aplicação de capitais estrangeiros nas regiões deles carecentes. Porém, os especialistas na matéria — apoiando os seus raciocínios nas experiências colhidas até á II Guerra Mundial e em outras mais recentes — são unanimes na afirmação concludente de que o capital privado «*em vez de desenvolver as economias de baixos rendimentos*», tem servido para endurecer e fortalecer o sistema sob o qual estes países se especializaram na produção de matérias-primas e produtos alimentares para exportação».

Daqui a ideia de constituir organismos financeiros internacionais, daqui propor-se que o «Fundo especial das Nações Unidas» — a que nos referimos na nossa «nota semanal» — possa conceder até, em casos especiais, verdadeiras *doações* e não apenas *empréstimos*, embora nas mais favoráveis condições de amortização e juro.

Ora, quando o dr. Ulpiano Nascimento escreve que «todo o capital tem um possuidor e deste modo, mesmo centralizado numa banca internacional do tipo da «International Finance Corporation», não deixa de estar vinculado, de qualquer maneira, a essa origem», parece ter subjacente o receio das influências políticas.

Nós começaremos por lembrar que o conceito «clássico» de *soberania* do direito internacional tem vindo a sofrer profundas modificações, depois que, tanto nas economias capitalistas como nas de estrutura socialista, a cooperação económica internacional foi colocada como princípio sistemático para a solução de problemas gerais e, até, como passo para o objectivo mais ambicioso de uma integração económica.

Por outro lado—e em linha fundamental de argumentação — chamaremos a atenção para os dois *factos* seguintes: (a) nos dias de hoje, não há notícia de uma economia atrasada, qualquer que seja a forma política de que se revestiu, ter caminhado para um autêntico desenvolvimento económico, sem o recurso, mais ou menos extenso, a capitais estrangeiros; (b) se estes capitais forem tomados como *empréstimo* pelo sector publico do país subdesenvolvido, tal aplicação poderá levantar, para esse país, problemas de balança de pagamentos quando da liquidação dos juros e das amortizações, mas não questões inerentes ao direito de soberania.

Mesmo no caso de capitais privados, aplicados num país em ritmo livre, não existe sempre o direito de recurso á «nacionalização»? Não é mesmo o reconhecimento desse direito *unilateral* que leva hoje os capitais privados a exigir garantias especiais?

Não se nos afigura consistente o argumento formulado pelo dr. Ulpiano Nascimento ao dizer que «o recurso ao empréstimo ou ao crédito estrangeiros como meio de impulsionar a economia nacional *pode criar* antes de mais um estado de espírito, nos meios geradores de poupança, pouco propenso ao investimento». Na verdade, verifica-se *sempre* nas economias atrasadas uma reduzida propensão ao investimento. E será lícito admitir que o facto de se utilizarem capitais estrangeiros vá implicar a *intensificação* desse estado de espírito, já que ele existe do anterior? Nem sequer na hipótese de se tomar tal aplicação com carácter de exclusividade — e não sómente complementar, como deixamos atrás exposto — aquela relação seria admissível em condições normais, porquanto se gerariam incentivos novos ao investimento, sob o impulso e orientação do Estado.

Postas estas considerações gerais, analisemos os reparos feitos pelo dr. Ulpiano Nascimento em relação ao caso nacional.

Aceitamos por inteiro a afirmação de que existe no nosso País uma importante capacidade financeira *disponível*. Todavia, não nos parece—como dissemos na nossa «nota semanal»—que ela seja suficiente, mesmo *inteiramente* mobilizada, para a fase do arranque de um processo de expansão que abrangesse a Metrópole e o Ultramar. E' claro que ao dr. Ulpiano Nascimento poderá parecer o contrário, mas só o cômputo exacto daquela capacidade financeira e a estimativa dos capitais necessários á 1.ª fase da expansão da Metrópole e do Ultramar poderiam dizer qual de nós está dentro da verdade...

Será um ponto fora de duvida—depois do que atrás dissemos—que esta nossa opinião não pode constituir argumento para que a capacidade financeira existente não seja mobilizada. Em todo o caso, não se nos afigura que se «impõe *apenas* que os mesmos (os vultuosos capitais aqui existentes e no estrangeiro) sejam mobilizados para servirem a Nação».

Argumenta ainda o dr. Ulpiano Nascimento contra o recurso ao capital estrangeiro, dizendo que «há necessidade de condicionar a *forte representação do capital estrangeiro* que, nalguns casos, é já dominador».

Não sabemos como foi possível concluir—na falta evidente de dados completos e precisos—por essa «forte representação do capital estrangeiro» no capital nacional e, ainda, pelo domínio exercido em certos sectores mencionados como as cortiças, os seguros, a electricidade e os vinhos! E parece-nos ainda bem claro que não seria a aplicação pelo Estado de capitais estrangeiros obtidos por empréstimo que iria aumentar o *efeito de domínio* do exterior sobre as empresas nacionais.

Sobre o ultimo ponto da carta do dr. Ulpiano Nascimento teremos de fazer ainda alguns reparos.

Passemos de largo sobre o ilogismo de buscar um termo de referência «nos tempos difíceis da nossa Administração» publica, quando o empréstimo externo, então projectado, se destinava fundamentalmente a fazer face ás consequências de uma instabilidade financeira de raízes profundas.

E' bem patente que a Administração actual tem vincado, em vários instrumentos jurídicos, o princípio de condicionamento geral das aplicações de capitais estrangeiros na Metrópole e no Ultramar. Também a mesma Administração, agindo com bom critério financeiro e dentro dos ditames da sua política geral, levou a cabo, no período de 1948/49, a «nacionalização» dos caminhos de ferro e do porto da Beira, em Moçambique.

Todavia, não nos parece ter havido qualquer quebra de princípios, quando se recorreu á ajuda externa Marshall e se utilizaram, por *empréstimo* e *doação*, capitais estrangeiros no contra-valor de quase 1.700 milhões de escudos, desde 1949 a 1954.

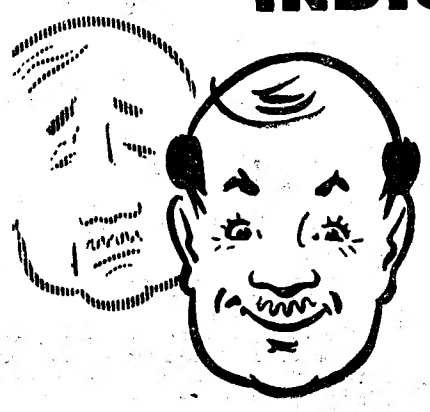
Quanto á verdadeira atitude que ditou a dispensa do crédito externo como fonte de financiamento do Plano de Fomento, é bem clara a seguinte passagem da Proposta de Lei sobre a revisão do Plano: «Não apresenta esta diminuição menores possibilidades de concurso de capitais externos, mas *apenas a preferência que deve dar-se, sempre que possível, á utilização dos próprios*. Aquelas possibilidades continuam abertas... e *constituem reserva de que pode lançar-se mão* em futuras revisões ou *em caso de inesperada deficiência de algumas das outras fontes de funcionamento*».

Não se pondo de parte a possibilidade de concurso daquela fonte de financiamento, dispensou-se agora, *apenas* por se ter verificado que os meios financeiros imediatamente disponíveis no País seriam suficientes para cobrir as necessidades de empreendimentos previstos.

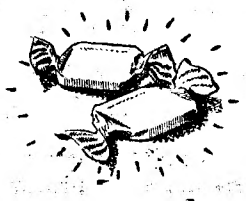
Parafraseando o dr. Ulpiano Nascimento, nós terminaremos por dizer: Utilizemos *toda* a prata da Casa—porque a Casa tem *muitas* necessidades e *alguma* prata—mas, se as necessidades não puderem ser satisfeitas, como parece, pela prata existente, não hesitemos em recorrer ao crédito externo, já que o soubemos merecer e que o saberemos liquidar fazendo-o frutificar na nossa Terra pelo esforço conjurado de todos nós.

TRIBUNUS

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

COMÉRCIO EXTERNO

Por decisão do Conselho de Ministros para o Comércio Externo, foi há dias publicada a lista das mercadorias cuja importação da zona do dólar está liberalizada, facto que se deve em grande parte á acção da Camara de Comércio dos Estados Unidos no nosso País e, especialmente aos magníficos resultados da missão que levou aos Estados Unidos o seu delegado, sr. António Santos Mendonça, e que se ocupou de tão importante assunto com as entidades oficiais e particulares norte-americanas.

Aquela Camara está apta a colaborar com qualquer firma que deseje aproveitar a referida liberalização, sendo de notar, porém, que esta será sempre condicionada ao aumento de exportações.

UM HOMEM MORTO

num choque de bicicletas

COVILHÃ, 19—Na Estrada Nacional, entre Teixoso e Senhora do Carmo, deu-se um choque entre duas bicicletas. Um dos ciclistas, o sr. Eduardo da Fonseca Ferraz, casado, de 41 anos, de Belmonte, foi coduzido ao Hospital da Misericórdia, desta cidade, onde faleceu, devido ás graves lesões sofridas. O corpo foi sepultado no cemitério municipal.

NINA
SALÃO DE CHÁ E BOITE
*
(PARA ADULTOS)

GRANDE EXITO DO
BALLET
MILOS RISTIC
E SUAS ESCULTURAIS BAILARINAS
E AINDA A CANÇONETISTA
GLORIA KRAEHENBUHL

DESPORTOS

FINAIS DE HANDEBOL DE SETE

Entre o Benfica e o Sporting

houve permuta de títulos regionais

O de seniores passou para os «leões»

e o de juniores para os «encarnados»

Na pista do Parque Mayer, disputaram-se, ontem, com numeroso publico, as finais dos campeonatos lisboetas de handebol de sete, nas categorias de juniores e seniores. Além delas, também em seniores, o Oriental defrontou o Almada para indicação do ultimo lugar na tabela.

O Oriental, com dificuldade, venceu os almadenses, por 10-8; em juniores, o Sporting teve de ceder o título aos seus rivais de sempre; assim, como em seniores, coube a vez ao Benfica de depor nas mãos dos «leões», o ceptro que ostentaram. Houve, portanto, troca de títulos entre os dois grandes baluartes do desporto nacional. Isto significa, antes de mais, que Gregos e Troianos sairam do recinto da Avenida da Liberdade, com cinquenta por cento de satisfação...

Em seniores, sem duvida, a partida que maior interesse revestia, os «verde-brancos» venceram por 11-2 e não há quem quer que seja capaz de afirmar não estar certo o triunfo «leonino», mesmo considerando a margem nítida de tentos.

Os sectores, que de certo modo, não se equivaleram, entre vencedores e vencidos, foram os da defesa. Enquanto o Sporting se opôs, sempre, da melhor maneira ás investidas dos «encarnados», estes, a partir dos 8-2, ou seja sòmente depois dos 18 minutos da segunda parte, baixaram nitidamente e consentiram mais três tentos,. aliás todos de boa marca.

No entanto, até então, se bem que os ex-campeões hajam dado sempre luta animosa ao adversário, a verdade é que os neo-campeões se exibiram, de uma maneira geral, com um ar de superioridade tal, que o título arrebatado lhes assenta perfeitamente.

E' verdade que aos benfiquistas faltou a presença de Mário Pereira, fora de Lisboa, o que originou decréscimo notável de valia ao «sete». Mas também não é menos certo que o Sporting jogou o suficiente para se acreditar não poder a ausência daquele grande jogador, ser considerada como unica razão do desaire benfiquista.

Estão, pois, de parabens os sportinguistas que fizeram plenamente jus á vitória alcançada.

*

A primeira defesa pertenceu a Américo para deter remate mal intencionado de Rui Lanceiro, quando era decorrido apenas um minuto. No minuto seguinte, porém, Leonel, bastante de longe atirou de molde a abrir o activo a favor dos «encarnados».

E depois do Sporting ter atirado três fortes remates ás traves das balizas á guarda de Américo, Chagas, quando eram decorridos 13 minutos, restabeleceu o empate.

Aos 20 minutos dá-se a substituição de José da Costa por Alves, e três minutos depois, Hermínio, que havia entrado para o lugar de Pereira de Sousa, pôs o seu grupo a vencer por 2-1, sendo, quanto a nós, Américo algo culpado no facto. Aos 24 minutos, Hermínio, de novo, elevou a marca para 3-1, resultado com que se atingiu o intervalo.

Recomecado o encontro e quando estavam jogados 4 minutos, Hermínio voltou a marcar, fazendo 4-1. Aos 10 minutos, porém, José da Costa obteve o segundo e ultimo tento do Benfica. Mais três minutos e Brito obteve o quinto golo. Dois minutos volvidos, Nunes passou o marcador para 6-2. Aos 17 minutos, Chagas conseguiu 7-2.

Nesta altura o Benfica redobrou de velocidade e o desafio melhorou do ponto de vista espectacular. Mas foi sol de pouca dura, porquanto decorridos breves momentos voltou-se á toada anterior. Eram passados 18 minutos, quando Nunes obteve 8-2, em parte por Américo denotar cansaço. Aos 23 minutos, Chagas fez, de novo, o marcador funcionar. No minuto seguinte, Hermínio elevou a conta para 10-2, e quase no final Lanceiro, depois de José da Costa ter atirado á barra, fez 11-2, resultado com que terminou o encontro.

As equipas:

Sporting — Evaristo, Nunes, Pedroso, Chagas, Luís Neves, Pereira de Sousa, Hermínio e Brito.

Benfica — Américo, F. Pereira, Leonel, Vítor, José da Costa, Gamboa, Rui e Alves.

A arbitragem, que foi excelente, esteve esteve a cargo de Rui Allen do Vale.

Em juniores, o Benfica foi nitidamente superior

Os juniores do Benfica e do Sporting também se defrontaram em jogo decisivo.

A vitória dos «encarnados» foi absolutamente incontroversa. De resto, 21-8 é expressão suficientemente elucidativa para necessitar de explicação.

No entanto, registe-se que foi partida muito agradável, pois quer os benfiquistas, quer os «leões», jogaram de molde a valorizar a partida.

Ao intervalo, o Benfica vencia por 10-6. Alinharam e marcaram:

Benfica — Vicente, Claro, Woren, Plácido de Abreu (1.º, 2.º, 7.º, 9.º, 10.º, 16.º, 17.º e 19.º), Américo (14.º e 20.º), Coito (8.º, 11.º e 18.º), Cardoso (15.º e 21.º), Borges (3.º, 4.º, 5.º e 6.º) e Madeira (12.º e 13.º).

Sporting — Américo (Matos), Serra, Jacinto, Patrício (2.º, 5.º, 7.º e 8.º), Pascoal (6.º), José dos Santos (1.º, 3.º e 4.º) e César.

Arbitragem de Carlos Miranda.

O Oriental teve dificuldade em derrotar o Almada

Para a luta do ultimo lugar o Oriental o Almada, por 10-8, com certa dificuldade, como deixam transparecer os próprios numeros.

O despique, aqui e ali, foi salpicado de dureza, pelo que se verificaram as expulsões, por dois minutos, de Chitas e Nar-

(Continua na página seguinte)

Praia das Maçãs

PENSÃO SANTA RITA

Quartos com casa de banho privativa, água corrente quente e fria

TELEFONE 090006

A crise do futebol inglês

e as medidas que se impõem para a debelar

LONDRES, 19. *(Do redactor da «Reuter», William Newman).* — Uma das fases mais críticas da longa história do futebol inglês começa amanhã, quando 96 clubes entrarem em acção para iniciar os oito meses das duras provas do campeonato da Liga e Taça da Inglaterra.

Com o prestigio internacional da Inglaterra alarmantemente baixo e muitos dos pequenos clubes da Liga á beira de desastre financeiro, a época de 1955-56 poderá muito bem ser o periodo para pôr á prova reformas revolucionárias. O nivel de jogo tem descido gradualmente, com os métodos estereotipados exigidos pela dura luta por pontos na Liga e a conquista da Taça, e criticos estão a clamar por alterações radicais, desde a selecção das equipas nacionais e reconstrução do sistema da Liga até treino em escolas.

Funcionários da Liga têm de enfrentar, também, problemas financeiros cada vez mais dificeis, provocados por menores receitas e pesados impostos. Muitos clubes tiraram grande proveito do grande interesse pelo futebol imediatamente depois da guerra, quando o publico, sequioso por desporto, entrou aos milhões nos campos. Porém, a alta foi de pouca dura e deixou consequências ominosas. A inflação das transferências roubou aos clubes mais pequenos os seus melhores jogadores, os salários subiram e foi aumentada a taxa de recreio. Depois, o sangue vital dos clubes profissionais começou a esgotar-se, ao apagar-se o brilho do futebol e os espectadores começarem a procurar noutros lados o seu divertimento ao sábado. Na ultima época, o numero de espectadores da Liga diminuiu de mais de dois milhões — cerca de um milhão só em desafios da I Divisão — e desde a época de 1948-49 as assistências diminuiram de mais de sete milhões, atingindo o total de pouco mais de 34 milhões.

Têm sido propostos muitos remédios por jornalistas desportivos, «oficiais» do futebol e homem da rua, mas a unica acção da Liga de Futebol foi aumentar o preço dos bilhetes de peão em três dinheiros, elevando-os a 2 xelins.

Isso dá-se no momento em que há um numero cada vez maior de outras atracções, incluindo a possibilidade de a televisão comercial levar acontecimentos desportivos para junto do fogão, numa tarde fria e invernosa.

Paradoxalmente, enquanto o futebol tem de lutar para se conseguir sustentar, dá a possibilidade de serem conseguidos milhares de libras de lucros por firmas de prognósticos, que, oficialmente, em nada contribuem para o jogo. O mesmo se dá com a Tesouraria, que recolhe semanalmente 400.000 libras em impostos sobre os prognósticos e receita dos correios. Cerca de oito milhões de concorrentes, tentados pelos prémios de até 75.000 libras, apostam cerca de milhão e meio de libras por semana nos prognósticos.

Individualmente, os clubes da Liga estão a fazer tudo o que podem para que o jogo melhore. Porém, tem dificuldade em apresentar novas caras no início da época, em consequência dos elevados prémios de transferência e da falta de jovens talentosos. Foi um dos piores anos para as experiências de fim de época, nas quais é dada a jovens a oportunidade de mostrarem a sua habilidade. A maior parte das grandes equipas terá o mesmo aspecto, embora algumas, influenciadas pelo alto nível do futebol continental, tenham estado a experimentar novos métodos de treino e táctica.

O Chelsea terá a vantagem de iniciar a época como campeão, pela primeira vez na sua história, mas muitos julgam que foi feliz ao conquistar a Coroa. A sua táctica de choque poderá não o levar tão longe esta época contra os grupos mais artísticos da I Divisão.

A jovem equipa do Manchester United é agora considerada suficientemente madura para conquistar lugar de destaque. A falta de experiência fez-lhe perder pontos vitais, na ultima época.

Outro grupo do Lancashire que estará, provàvelmente, em proeminência é o do Preston North End, que dispendeu 40.000 libras em transferências para fortalecer o seu ataque, incluindo 25.000 libras por Tommy Thompson, interior do Aston Villa.

O Walverhampton, que perdeu ambos os desafios da sua recente visita á União Soviética, possui o talento e espírito para permanecer entre os grupos principais. Porém, o Birmingham e o Luton, que conquistaram a entrada na I Divisão, poderão encontrar dificuldades para se manterem nela. Nenhum deles se fortaleceu por forma a pôr-se a par do futebol de categoria superior. — (R.).

Transferência de jogadores

Pela Direcção-Geral dos Desportos foram autorizadas as transferências dos seguintes jogadores: Fabian Josef, do Sporting C. P. para o F. C. Barreirense; José Marques Vitorino, do S. Domingos F. C. para o F. C. Barreirense; Felisberto Serranho, do Ateneu D. Leiria, para a A. D. Sanjoanense; Daniel José de Oliveira, do G. D. Estoril Praia para a Ass. Académica de Coimbra; Fernando Correia Mota, do G. D. Peniche para o F. C. Penafiel; José Torres, do S. Comércio e Salgueiros para o S. C. Castelo da Maia; José Gomez Sanchez, do Almada A. C., António Augusto Simões Gago, do G. D. Coruchense, António Francisco Dias, do Spt. C. Olhanense e António Martins Lázaro, do Salátia A. C. todos para o Juventude S. C.; António Sérgio Lopes Reis, e Joaquim Leão Gonçalves, ambos do U. S. C. Paredes para o Futebol C. Cete; José Máximo, do F. C. Infesta e Fernando da Silva Ramos, do F. C. Vasco da Gama, ambos para o Boavista F. C. e João Rita, do Atlético C. Portugal para o Caldas S. C. Pela mesma entidade foi indeferido o pedido de transferência do jogador José Jorge Borronha, do Paio Pires F. C. para o F. C. Barreirense.

Novo treinador do S. C. Vila Real

O Sport Clube de Vila Real assinou ontem contrato com o conhecido treinador Vilamar, que já foi apresentado a todos os jogadores da colectividade.

Um guarda-rêdes em bolandas...

O guarda redes angolano Soares, do Juventude de Evora, pretende transferir-se para o Oriental, de Lisboa, mas a direcção do clube alentejano insiste com a presença daquele na sua formação. Há entre o jogador e o clube divergencias que dificilmente poderão ser solucionadas.

BASQUETEBOL

Primeiro festival dos «Globetrotters» hoje, no Pavilhão dos Desportos

Numa organização do Sporting Clube de Portugal, realiza-se esta noite, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos, o primeiro dos festivais com a participação do famoso grupo de jogadores negros americanos de basquetebol, «Harlem Globetrotters», que se exibirão contra a equipa do «Honolulu Surfriders», também americana.

Como complemento deste categorizado espectáculo, exibir-se-ão várias atracções de valor, como os campeões profissionais de ténis de mesa, Bergman e Roothof, ginastas em exercícios de forças combinadas, etc..

«ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

CAMPEONATOS NACIONAIS DE SENIORES, EM ATLETISMO NO ESTADIO NACIONAL

nos dias 20 e 21 de Agosto de 1955

A Sociedade Estoril efectuará os seguintes comboios especiais para transporte de publico, em regime de classe unica, que deseje assistir a estes campeonatos:

Dia 20—Partidas do Cais do Sodré ás 16,35 e 16,45. Partidas do Estádio ás 20,15 e 20,30 horas.

Dia 21—Partidas do Cais do Sodré ás 15,5 e 15,15. Partidas do Estádio ás 18,45 e 19 horas.

AUTOMOBILISMO

Uma gincana em Peniche

PENICHE, 17 — Promovida por uma comissão do Grupo Desportivo de Peniche, vai realizar-se no próximo dia 21, pelas 15 e 30, no campo do Baluarte, a III Gincana de Automóveis. O esquema e os obstáculos da prova foram elaborados em moldes inéditos, constituindo por isso um verdadeiro teste de condução automobilística.

Pelo grande interesse que mais uma vez esta curiosa e hoje já muito popular modalidade desportiva desperta entre os inumeros apaixonados do «volante» da região, conta-se já, para serem disputadas e oferecidas espontaneamente por dedicados amigos do Grupo Desportivo, as taças «Marina», «Arnoco», «Berlenga», «Promar», «Nina», «Auto-Oceano», «A Social», «Garagem Patrício», «R. Costa, Ld.ª», «A Mundial», «Sócios do G. D. P.» e «Cummings».

Além destes valiosos trofeus, há prémios para as senhoras, medalhas de prata e muitos outros prémios de valor.

O regulamento da prova será distribuído pela Comissão Organizadora, aos interessados que o solicitem.

O S. L. BENFICA

promove um passeio às Caldas

A Secção de Moto e Automobilismo do Sport Lisboa e Benfica leva a efeito no próximo domingo, dia 21 do corrente, um passeio ás Caldas da Rainha.

Como esta organização se destina a todos os sócios e simpatizantes do clube, possuidores de automóveis, motos e «scooters» e dado o entusiasmo que sabemos reinar entre a família «motorizada» do popular clube, é de esperar que naquele dia se desloquem á encantadora cidade grande numero de benfiquistas. Os organizadores destinam algumas surpresas que, de certo, irão causar grande sensação.

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

O «Teatro de Bonifrates»

Proporcionar ás crianças espectáculos plenamente recreativos, capazes ao mesmo tempo de nelas despertar o gosto artístico, é o objectivo do arquitecto Vasco Marques, em seu Teatro de Bonifrates, que ontem á noite deu a sua primeira representação, ainda só para a Imprensa e convidados, no refeitório—para esse efeito gentilmente cedido—pela Casa do Pessoal do Porto de Lisboa, no Entreposto de Santos.

Tudo se conjugou para que esta apresentação resultasse um êxito: a coesão perfeita da equipa e o seu generoso entusiasmo, o calor do publico. Desde já futuramos ao Teatro de Bonifrates a mais auspiciosa carreira pelas cidades, praias e termas aonde vai levar ás crianças, com os seus singelos mas cuidados estímulos plásticos, a saudável expansão do riso.

Verdadeira compreensão do mundo mágico da infancia tiveram-na a miniaturista Lena Perestrello e o escultor António Santónio, que souberam fazer bonecos deliciosamente expressivos; e os autores dos cenários, sugestivos na modéstia das suas intenções, que foram Otelo Azinhais e Reinaldo Martins. Não só as crianças, aliás, como também os adultos, seguiram encantadamente as três pecazinhas—«Rosalinda e o Gigante da Montanha», de Aida de Oliveira Trigo; a «Farsa da Velha Ferrunfunfelha», do dr. Luís de Oliveira Guimarães; e «Branca de Neve e a sua lenda», de Betty Corrêa. Igualmente concorrem para a criação do sortilégio que vai agir sobre a miudagem, por esse País fora, a musica de Volkmar Silva e a interpretação das gravações, por Maria Helena Volkmar Silva, Silvestre Sabino de Sousa e os meninos Lilinha Carvalho Cunha, Paulo Jorge Carvalho Cunha, João Manuel Almeida Dias e Maria Manuela Almeida Dias. Além disso, o movimento e a vivacidade caricatural que os manipuladores, todos eles estudantes universitários—Lopes Alves, Costa Leão, Lopes Simas, Rosário de Jesus Teixeira, Gomes Gouveia e Pereira de Lima—deram aos fantoches, nas vénias, nas piruetas e especialmente nas danças, bem marcadas e acentuadas com alegria pelos ensaiadores S. de S. e Mendes dos Santos. Colaboraram valiosamente no espectáculo o engenheiro electrotécnico Mário Gil Martins, Henrique de Sousa, que se encarregou da gravação e do som, e António Henriques Trigo Perestrello da Silva, manipulador de som e luzes.

A primeira representação publica será dada amanhã, ás 21 e 30, na Casa das Hortências da Praia das Maçãs, com o mesmo programa. Porém, o Teatro de Bonifrates tem ainda no seu repertório outro programa, constituído pelas peças «Sonho do Agapito», de Betty Corrêa; «Auto do Boticário», do dr. Luís de Oliveira Guimarães; e «A menina dos cabelos de oiro», de Aida de Oliveira Trigo. Os mesmos bonecos são aproveitados de novo, com mudança de traje. E' intenção do arquitecto Vasco Marques introduzir nestes espectáculos infantis progressivos melhoramentos, indo, por exemplo, até a uma nova caracterização dos fantoches para cada nova peça, segundo o processo inglês.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

CINEMAS

TIVOLI—«A viuva negra».
SÃO LUÍS—«A árvore da fortuna».
SÃO JORGE—«Cleópatra».
EDEN—«Alice brincou com o fogo».
POLITEAMA—«Romance de um jogador».
MONUMENTAL—«A espada de Damasco».
IMPÉRIO—«Tentação verde».
CONDES—«Noites andaluzas».
ODEON—«Os orgulhosos».
PALÁCIO—«Inferno abaixo de zero».
CAPITOLIO—«Tempestade na planície».
OLIMPIA—«King-Kong».
TERRASSE—«Desejo humano».
LYS—«Revolta em Bengala».
JARDIM—«A dama de Monte Carlo».
IDEAL—«Véus de Bagdad».
PROMOTORA—«O amor de uma mulher».

DESPORTOS

TR. DO CABO (C. A. C. O.) — Ás 21 e 30 Campeonato regional de hóquei em patins, da I Divisão: Campo de Ourique-C. U. F.

AV. GOMES PEREIRA (S. L. Benfica) — Ás 21 — Continuação do campeonato regional de hóquei em patins da I Divisão: S. L. Benfica-Oeiras.

EST. DE BENFICA (C. F. Benfica) — Ás 21 — Continuação do campeonato regional de hóquei em patins da I Divisão: C. F. Benfica-Sintra.

PARQUE EDUARDO VII (Pavilhão dos Desportos) — Ás 21 e 45 — Primeiro festival com a participação da equipa americana dos Globetrotters.

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

Atrás do reposteiro

Notícias de Lourenço Marques, dizem que a temporada da companhia de comédias Vasco Santana, no Teatro Varietá, foi apenas de 16 dias, devido a compromissos anteriormente tomados pela sua empresa proprietária com o actor Carlos Coelho, director da companhia de revistas e operetas em digressão por Moçambique.

—Regressou hoje á sua residência a actriz Teresa Gomes, que há dias recolhera ao Hospital de S. José para ser operada pelo dr. Sertório Sena.

—Na futura temporada não fará parte da companhia do actor-empresário Eugénio Salvador a actriz Carmo Canas por ter sido contratada para o desempenho da revista «Melodia de Lisboa», em ensaios no Teatro Monumental.

—No paquete «Uige», já em viagem para Lisboa, regressam de Luanda os artistas José Viana e Juju Baptista.

—Realizou-se esta tarde mais uma reunião das entidades interessadas na reorganização de uma companhia de revistas para actuar no Teatro Sá da Bandeira, do Porto.

—A actriz Cremilda Torres, que em Luanda ensaiou a revista «Cabaz de frutas», representada por crianças, foi homenageada no Teatro Restauração com a ultima representação daquela revista por ter de regressar á Metrópole.

—Hermínia Silva foi convidada, por intermédio do artista Gabriel Infante, para efectuar uma digressão por Angola.

—Pelo Instituto Nacional de Trabalho, foi alterada de 50$00 para 70$00 a verba concedida pelas empresas aos artistas e demais contratados para hospedagem, quando se encontrem em digressão.

—A fim de recolher elementos da actividade teatral portuguesa, que possam interessar para figurar na Exposição Internacional de Teatro, a realizar em Viena de Austria, encontra-se em Lisboa, um delegado daquela organização.

—No paquete «Angola» viajou o declamador Salvador Rego, que em Luanda realizou dois recitais de poesia, e que, em Lisboa, pensa dedicar-se á vida teatral, como actor profissional.

Estreia-se amanhã

a emocionante peça «Dez Convites para a Morte»

Foi definitivamente marcada para amanhã, no Avenida, a estreia da peça «Dez Convites para a Morte». As razões para um grande êxito somam-se, pois o publico que acorrer ao Avenida terá oportunidade de verificar simultaneamente o interesse da peça, que possui um entrecho emocionantíssimo, e o valor do elenco que a interpreta.

O Monumental

prepara a sua grande fantasia

Dia e noite continuam no Monumental os ensaios para a montagem da fantasia musical «Melodias de Lisboa»—mas as 24 horas de cada dia já não chegam! Nos trabalhos participam 150 pessoas entre pessoal técnico e artistas.

Primeiras exibições

«Cleopatra», no São Jorge

Como sabem os grandes amores, quase sempre funestos por exclusivos, contrários aos interesses familiares, ou interferindo com preconceitos e convenções sociais, também influem no curso da história. E' uma optima matéria lirica e romantica que se vai perdendo com a mecanização, a taylorização da nossa época. O amor já hoje faz triste figura, quando se apresenta fora das páginas de um livro, em que o autor é ferrenhamente anti-existencialista, ou de um ecran, onde se desbobina, a preto e branco, ou a cores, através dos cordelinhos da ficção, ou da realidade humana — a novela ardente de dois corações apaixonados.

E' pena! Teriam morto Cupido? A bela Psique, que, na noite mitológica, acendeu a luzerna para ver o efebo misterioso, nunca teria existido?

Vem isto a propósito da ondulante e voluptuosa Cleopatra, que Cecil B. de Mille, trouxe ao ecran, com fausto e gran-

(Continua na página seguinte)

TEATRO AVENIDA
Amanhã — Sábado, às 22 h. — ESTREIA
10 CONVITES PARA A MORTE
EMOCIONANTE OBRA POLICIAL DE AGATHA CHRISTIE, ADAPTADA PELO DR. NOEL DE ARRIAGA
10
PRINCIPAIS INTERPRETES:
- CARLOS JOSÉ TEIXEIRA
- SUSANA PRADO
- MARIANA VILAR
- ROGÉRIO PAULO
- JOSÉ DE CASTRO
- VIRGILIO MACIEIRA
- MÁRIO SANTOS
- AURA ABRANCHES
- LUÍS DE CAMPOS
- LUÍS FILIPE
UM ESPECTACULO DE VASCO MORGADO COM ENCENAÇÃO DE VIRGILIO DE CAMPOS E CENARIOS DE PINTO DE CAMPOS
(Para adultos)

MAIORES DE 18 ANOS
MAXIME
DANCING DE LUXO
UMA PARADA DE EXITOS COMO NUNCA SE VIU IGUAL!
EXTRAORDINÁRIA ATRACÇÃO ACROBÁTICA
LES BODANIS
UMA NOVIDADE EM PATINS
A brilhante atracção
TRIO RAMOS
em canções típicas mexicanas
A excepcional vedeta
CARMEN GIMENEZ
em vibrantes bailados
Em danças castiças
ANGELITA ARTERO
acompanhada á guitarra por JUANITO TENOLLASA
A insinuante parelha
SISTERS BOSCO
em admiráveis canções de estilo moderno
E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES

Vida desportiva

(Continuação da página anterior)

ciso, ambos do Oriental; e F. Jorge, do Almada.

Alinharam e marcaram:

Oriental — Edmundo, Pardal (1.º, 4.º e 7.º), Chitas (2.º e 3.º), Narciso (5.º e 6.º), Gustavo (8.º e 9.º), Matos (10.º), Jorge, Carvalho e Marques.

Almada — Moura, Avelar (1). Oliveira (7.º), Mendes, Aníbal (5.º), Rodrigues, F. Jorge (2.º, 3.º, 4.º, 6.º e 8.º) e Inácio.

Ao intervalo, o Oriental vencia por 7-4.

A arbitragem esteve a cargo de Jerónimo Ferreira.

NATAÇÃO

A festa do Adicense

O activo e prestimoso G. S. Adicense, a mais antiga e representativa colectividade do bairro de Alfama, que sempre manteve em actividade, com largo proveito, escolas de natação especialmente reservadas aos jovens, vai levar a efeito, no próximo domingo, na doca do Jardim do Tabaco, a sua tradicional e pitoresca festa de natação, cujo programa oferece motivos de muito agrado. Foram instituídas as taças «Principe das Beiras», «Ministério da Educação Nacional», «José Dias Pereira» e «Pereira da Silva».

As proezas de um jovem «fundista»

Carlos Fernandes dos Santos, um *fundista* de 14 anos de idade, que recentemente nadou de Salvaterra a Alhandra em 5 h. e 40 m., vai, no próximo domingo, tentar a travessia da Alhandra ao Poço do Bispo, bairro onde nasceu, dedicando a prova ao Clube Oriental de Lisboa. Partirá ás 6 horas, devendo chegar ás 11.

Uma prova nas Berlengas

O representante do Estoril Praia, Fernando Alves, que projecta também atravessar o canal da Mancha, vai tentar, no próximo domingo, nadar 30 quilómetros, seis voltas á ilha da Berlenga.

Mais um nadador que atravessou o estreito de Gibraltar

CADIS, 19—O nadador espanhol Jaime Cortazar, conseguiu atravessar o estreito de Gibraltar em 8 horas e 24 minutos. Tendo partido de Tarifa, ás 8 horas da manhã, chegou a Punta Bergantin, na costa africana, ás 16 horas e 24 minutos. —(France Presse).

PESCA DESPORTIVA

Resultados das provas organizadas pelo Benfica no rio Alviela

O S. L. Benfica levou a efeito duas provas no rio Alviela, contando para o título absoluto do clube. Classificações:

I Prova—em Pernes: 1.º, Fernando Martins; 2.º, Oliveira Serrano; 3.º, António Henriques; 4.º, Joaquim Farinha; 5.º, Florindo Levezinho; 6.º, Carlos Silva; 7.º, José Martins Farizo; 8.º, Santos Monteiro; 9.º, Américo Jesus; 10.º, Manuel Henriques; 11.º, Alcides de Oliveira; 12.º, António Oliveira e Costa.

II Prova—Em Sta. Catarina: 1.º, Oliveira Serrano; 2.º, Carlos Silva; 3.º, Florindo Levezinho; 4.º, Manuel Henriques; 5.º, Santos Monteiro; 6.º, José Martins Farizo; 7.º, Américo Jesus; 8.º, António Henriques; 9.º, Fernando Martins; 10.º, Alcides de Oliveira; 11.º, Levi Teixeira; 12.º, Joaquim Farinha.

A posição actual dos três primeiros:

Campeonato de Rio—1.º, Oliveira Serrano; 2.º, Fernando Martins; 3.º, Carlos Silva.

Campeonato de Mar—1.º, Florindo Levezinho; 2.º, Fernando Martins; 3.º, Joaquim Farinha.

«I Medalha de Ouro»—1.º, Oliveira Serrano; 2.º, Fernando Martins; 3.º, António Henriques.

Carlsberg Beer
CERVEJA DINAMARQUESA DE FAMA MUNDIAL
AGENTES
VINALDA LIMITADA
Rua Sousa Martins, 9-B Lisboa
Telefone 54997

EDEN

APRESENTA

HOJE — Às 21,30

EM

ESTREIA

o 11.º filme da nova série

«O cinema e o coração da mulher»

(PARA ADULTOS)

Um Escândalo que alvoraçou a vizinhança

Alice Brincou com o Fogo

Cortinas, música suave e champanhe... ¿Que estará para acontecer?

com

JOAN FONTAINE · JOHN LUND

MONA FREEMAN · PETER HANSON

É UMA PRODUÇÃO MITCHELL LEISEN

Produtor HARRY TUGEND · Realizador MITCHELL LEISEN · Argumento de Dodie Smith e Lesser Samuels

É um filme Paramount!

FINALMENTE! HOJE NO CONDES

A SENSACIONAL ESTREIA COM TANTO INTERESSE AGUARDADA DA SUPER-PRODUÇÃO FRANCO-ESPANHOLA EM

COLORIDO GEVACOLOR

NOITES ANDALUZAS

COM

LAURA GRANADOS

MARIO CARBE

FRANK VILLARD

GENEVIEVE PAGE

E O FAMOSO BAILARINO

ANTONIO

TODA A TÍPICA GRAÇA ESPANHOLA E A ALEGRIA FRANCESA NUM FILME REPLETO DE COR, MUSICA, BAILADOS E AMOR

*

UM EXCLUSIVO

SONORO – FILME

(13 ANOS)

Recintos de diversões

No restaurante típico «O Faia», na Rua da Barroca, realizou-se um almoço de homenagem ao excelente «ballet» brasileiro, dirigido por Manuel Monteiro e António e Xavier, de que são estrelas a bailarina Jorema Sampaio e o cantor Alcino de Araujo, e que, depois de um grande êxito em Lisboa, segue, em «tournée», para a Provincia, estreando-se no dia 1 de Setembro, no Casino Peninsular, da Figueira da Foz. Além de diversos discursos, houve fados pelos artistas privativos de «O Faia», Lucilia do Carmo, Maria do Rosário e Maria Julia, bem como canções por Alcino de Araujo, Manuel Sá Esteves, Celso e Carlos Alberto do Carmo Almeida.

IMPERIUM

RUA DE SANTA JUSTA, 105

O restaurante da moda

Ambiente requintado

Conforto e distinção

À tarde: Chá elegante Maravilhosa pastelaria

TEL. 27527

ALMOÇOS · JANTARES · BANQUETES CASAMENTOS · BATIZADOS E SERVIÇOS PARA EMBAIXADAS

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

deza, multidões vibrantes, batalhas espectaculares, enfim todo o conteudo do famoso drama histórico-sentimental, que têm feito correr rios de tinta e metros de pelicula, sem nunca saciar a avidez do publico. Cleopatra gostava de amantes cesarianos. Devia ser perturbante e fascinante. Diz-se que o seu nariz fez mudar o destino do Mundo, etc. O que de trágico e transcendente houve nos amores de Cleopatra e de Octávio, foi que ela rendeu-se ao general romano por motivos de estado; enquanto ele, devia ter sido sincero, veemente, apaixonado. Tudo lhe sacrificou: a glória, a pátria, a vida a imortalidade pelos seus falsos, mas sem duvida, também, capitosos beijos.

O filme é uma reconstituição inteligente e brilhante. Bom desempenho com Claudette Colbert, Warren William e Henry Wilcoxon.

Nos complementos, um jornal de «Imagens de Portugal». — *Visor 42.*

«O Romance de um jogador», no Politeama

Henry Levin realizou, com boa intenção social, um filme extraído duma novela de Gerald Drayson Adams que descreve o ambiente do jogo na cidade de Orleans. À emoção reune o filme o luxo do ambiente, e é bem desempenhado por um elenco em que figuram Dale Robertson, Debra Paget, Thomas Gomez e Lisa Daniels.

Total: um interessante e emocionante filme, que no programa do Politeama tem bons complementos.—*Visor 60.*

O filme do Monumental

A «Espada de Damasco» é a história vibrante da célebre espada que valia um trono. Filmado em esplendoroso tecnicolor, com um naipe de óptimos artistas entre os quais sobressaem Rock Hudson e Piper Laurie, este filme fez acorrer já ao cinema do Saldanha milhares de espectadores. Esta esplêndida produção da Universal-International é distribuída em Portugal pela Doperfilme.

As estreias de hoje

No Eden

O Eden estreia hoje, em prosseguimento da famosa série «O Cinema e o Coração da Mulher», uma comédia realizada por Mitchell Leisen e representada por Joan Fontaine, John Lund e Mona Freeman, «Alice brincou com o fogo», história deliciosa duma rapariga que acaba por alarmar a vizinhança...

No Condes

O Condes estreia esta noite um filme de produção franco-espanhola, com Laura Granados, o matador de touros Mario Cabré, Genevieve Page, Frank Villard e o célebre bailarino Antonio, «Noites Andaluzas», com ambiente andaluz e tauromáquico, naturalmente...

Casino Estoril

HOJE — Sexta-feira, 19

No *Restaurante* e no *«Wonder-Bar»*

AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS ZAIDA and RALPH (em penultima exibição).

ALEX and DITA ALDOTT — Bailarinos mundanos

BALLET MISS BARON

No *«Wonder-Bar»* ou na *Esplanada*

Serviço especial de restaurante

(Adultos)

AMANHÃ — NOITE DA MODA ESTREIA sensacional de CIRO RIMAC and his RUMBALAND MUCHACHOS

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS **«ALICE BRINCOU COM O FOGO»** — EDEN

DE HOJE **«NOITES ANDALUZAS»** — CONDES

SÃO LUIZ TEL. 27172 (13 anos)
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
Uma comédia original e engraçadíssima
A ÁRVORE DA FORTUNA
com **Irene Dunne, Dean Jagger e Joan Evans**

EDEN TEL. 20768 (Para 18 anos)
Hoje — A's 21,30
ESTREIA
ALICE BRINCOU COM O FOGO
com **Joan Fontaine, John Lund e Mona Freeman**
A's 15,30 e 18,30:
ONDE MORRE O VENTO!

IMPÉRIO PLATEIA 55134 BALCÕES 55135
A's 21,30 — (13 anos)
2.ª semana
Em **Cinemascope**
TENTAÇÃO VERDE
com
Stewart Granger, Grace Kelly e Paul Douglas

MONUMENTAL TEL. 55131 (Adultos)
A's 21,30 h.
A ESPADA DE DAMASCO
Em Technicolor
A história lendária da espada que valia um trono!
com ROCK HUDSON e PIPER LAURIE

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
CLAUDETTE COLBERT
em
CLEÓPATRA
(Adultos)

PALÁCIO Tel. 47163 15,30 - 21.30
Semana «Columbia Filmes»
INFERNO ABAIXO - DE ZERO
Um grandioso drama, com **Alan Ladd e Joan Tetzel**
INTRIGA EM PARIS
Filme de espionagem, com **Dana Andrews**
(13 anos)

PAVILHÃO PORTUGUÊS PARQUE MAYER
A's 21,30 — (13 anos)
SOMOS TODOS INQUILINOS
com **Aldo Fabrizi e Peppino de Fillipo**
A REVOLTA DE GUILHERME TELL
com **Gino Cervi e Monique Orban**

LIZ TEL. 48560
As 21,15 — (13 anos)
Revolta em Bengala
O MUNDO NOS SEUS BRAÇOS

CINEMA IDEAL
A's 21,15 (13 anos)
VEUS DE BAGDAD
ALVORADA NEGRA

TIVOLI TEL. 50595
As 3 e 6.15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
No famoso **Cinemascope deste cinema**
2.ª SEMANA
A VIUVA NEGRA
com **Ginger Rogers, Van Heflin, Gene Tierney e George Raft**
Um filme de mistério
(Para 18 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15 e 18,15 e 21,30
Exito total do vibrante e grandioso filme
O ROMANCE DE UM JOGADOR
(Col.) com **Dale Robertson e Debra Paget**
(Para 18 anos)

CONDES TEL. 22523 (13 anos)
A's 21,30, grandiosa estreia da superprodução franco-espanhola
NOITES ANDALUZAS
Todo o colorido Andaluz,
com **Laura Granados e Mário Cabre**

ODEON
Temporada de reposições
Preços de Verão
OS ORGULHOSOS
1.º prémio da Bienal, com MICHELE MORGAN
(Adultos)
No programa:
O HOMEM SEM CÉREBRO

CAPITÓLIO TEL. 27493
21,30 — 18 anos
PROGRAMA DUPLO
O sensacional e emocionante filme de acção
TEMPESTADE NA PLANICIE
Col. **Randolph Scott, Lex Barker, Phyllis Kirk**
e a reposição de
AS AVENTURAS DE DON JUAN
Col. **Errol Flynn e Viveca Lindfors**

TERRAÇO DO CAPITÓLIO
Camarotes 22$50
Reservados 6$50
Cadeiras 5$00
(18 anos)
A's 21,30 — **MEU AMOR PATINADOR**
com **Walter Chiari e Lucia Bosé**
A's 22,45 — **HANNA AMÓN**
Agfacolor com KRISTINA SÖDERBAUM

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (Adultos)
DESEJO HUMANO
A meia noite do amor

CASINO ESTORIL
A's 21,30
OS TRÊS MOSQUETEIROS
com LANA TURNER
(Adultos)

VOLTA A PORTUGAL EM BICICLETA

Pouco animadoras

as primeiras perspectivas

no começo da tirada desta tarde

ANCIÃO, 19—(Pelo telefone)—Com o cerimonial do costume, deu-se a partida de Tomar, para a tirada desta tarde, ás 14 e 14, verificando-se a largada do Mouchão Parque.

Responderam á chamada 39 ciclistas.

A partida efectuou-se em local impróprio, pois alguns metros adiante os ciclistas atravessaram a ponte do Nabão.

Após a passagem pela cidade, em plena estrada atingimos Alvito.

Faz um dia de calor, aliás suportável.

Depara-se-nos uma subida que é feita em pelotão. Entramos depois em estrada plana, e volta a reinar a tranquilidade entre os corredores.

Vamos a caminho de Cabaços, que fica a 26 quilómetros.

Nada se passa de extraordinário. Não há «esticões» nem fugas. Marcha em pelotão compacto. Todos os ciclistas nele incluídos!

Agora, avista-se Cera. Há uma descida. Mas nada altera a marcha do pelotão, á frente do qual desliza um homem do Académico.

Um pouco mais de velocidade

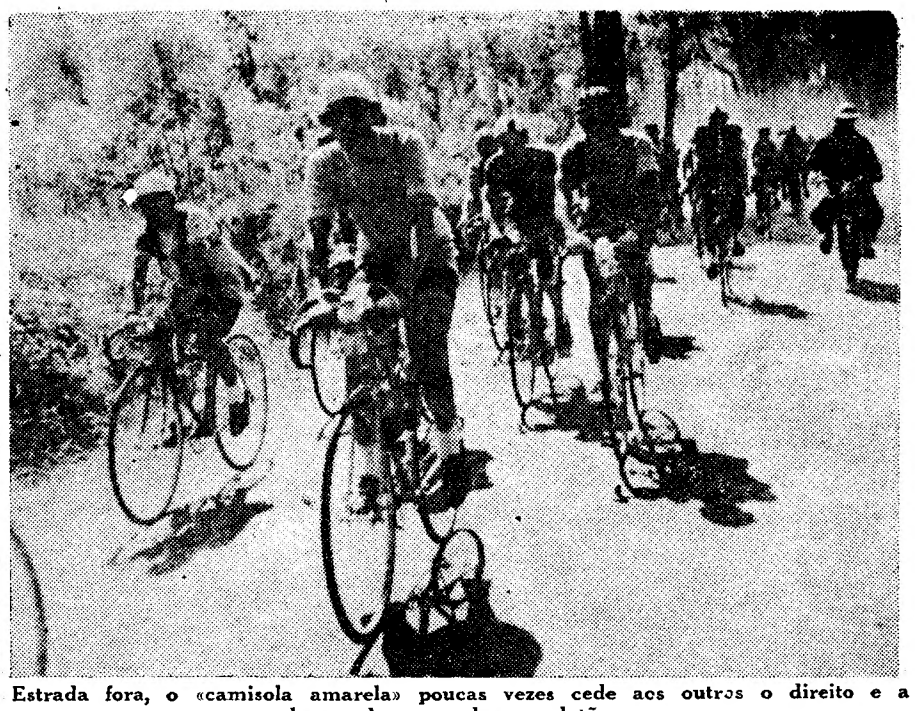
A' medida que a prova prossegue, a velocidade aumenta um pouco. Os corredores desfilam em sistema indiano. E passam em Cabaços, cortando a meta que ali se instalou, ás 15 e 19. Em primeiro lugar—Onofre Tavares, do F. C. Porto. Seguido do pelotão, claro. Gastaram 54 minutos para percorrer 26 quilómetros.

O pelotão decompôs-se um pouco, mas logo voltou a reconstituir-se.

Em Ancião, a 22 quilómetros, os ciclistas passaram cerca das 15 e 55, sempre em toada de pelotão. Ali o prémio era de 1.000$00.

Artur Coelho ao ser levado em braços para o hospital, depois da queda que sofreu motivada pela aglomeração de espectadores na estrada

A tirada de hoje é de 164 quilómetros. Faltam ainda 116 para chegarem ao fim —Figueira da Foz.



Estrada fora, o «camisola amarela» poucas vezes cede aos outros o direito e a honra de comandar o pelotão...

Os "segundos planos" não atacam...

A mudança da meta em Tomar

e a rectificação na média geral da prova

(Do nosso enviado especial dr. Tavares da Silva)

TOMAR, 19 (Pelo telefone)—A etapa Caldas-Tomar foi uma coisa branca. Poderia não se ter realizado—e seria o mesmo... Praticamente, porém, nada disse.

Mais ainda! Não chega a compreender-se o aspecto que a prova tomou. Depois de um dia de descanso seria de esperar que se registassem tentativas de ataque, ao menos por parte dos «segundos planos», já que a vigilancia cerrada a que se entregaram a Ribeiro da Silva e Alves Barbosa se nos afigura ter cortado neles todo o espirito de iniciativa.

*

Já não oferece duvidas que a estratégia dos seus orientadores técnicos se fixou na penultima jornada da Volta—com as etapas do contra-relógio e do Caramulo. E ainda bem que ambas se realizam no mesmo dia... O que, para alguns, constituia uma violencia, será, afinal a unica forma de solucionar a duvida que existe desde o primeiro dia.

Estamos perante um caso que escapa à análise

Não se encontra na história da Volta a Portugal um caso identico a este. Efectivamente, entra-se na antepenultima jornada com os corredores da frente separados por diferenças mínimas: 10 segundos entre o «leader» e o seu mais directo adversário; 46 segundos entre o primeiro e o terceiro; 59 segundos entre o primeiro e o quarto! Só depois aparece um intervalo mais largo: 1 m. 46 s. do quarto para o quinto, o que corresponde a 2 m. 45 s. de Ribeiro da Silva para Luís Gonzaga.

Estamos, na verdade, perante um caso que escapa á análise. Mantem, todavia, íntegro o interesse pela corrida, sobrepondo-se a decisões estranhas, a erros de direcção, a atropelos ao regulamento e á ética. A Volta, afinal, impõe-se por si própria e constitui um espectáculo que, em muitos aspectos, exigia melhor batuta. Porque, no fundo, não é a organização que falha—é a execução.

Ainda ontem estava marcada a meta para um determinado local, que oferecia as melhores condições; pois o director da Volta transferiu-a para outro ponto, este perigoso, depois de uma curva! Chama-se a isto arranjar complicações pelas próprias mãos...

Mais uma manifestação de cicloexcursionismo

A etapa de Tomar foi um passeio. E, no entanto, o seu perfil acidentado, em boa parte, oferecia oportunidades de luta. Ninguém as explorou. Três tentativas que se anotaram não surtiram o mínimo efeito.

Eram timidas e debeis. Faltou-lhes, desde logo, um mínimo de convicção e de apoio. Assim, chegou-se á 13.ª tirada com este aspecto mais do que significativo: só em uma, a de Portimão, entrou um concorrente isolado!

Mais vale tarde...

O juri forneceu á Imprensa um comunicado. Vê-se, por ele, que finalmente foi rectificada a média geral (31,995 quil.), considerando-se, como era mister, mas não se fazia, a famosa neutralização da Guarda. Levou tempo, mas sempre se entrou no bom caminho...

Os vencedores de etapas

1.ª — Américo Raposo (Sporting)
2.ª — Ribeiro da Silva (Académico)
3.ª — Ribeiro da Silva (Académico)
4.ª — J. Sousa Santos (F. C. Porto)
5.ª — Pedro Polainas (Sporting)
6.ª — Alves Barbosa (Sangalhos)
7.ª — Pedro Polainas (Sporting)
8.ª — Império dos Santos (Salgueiros)
9.ª — Alves Barbosa (Sangalhos)
10.ª — Américo Raposo (Sporting)
11.ª — Alves Barbosa (Sangalhos)
12.ª — Alves Barbosa (Sangalhos)
13.ª — Alves Barbosa (Sangalhos)

Prémio da Montanha

1.º—José Carvalho (F. C. P.) 13 pontos
2.º—Alves Barbosa (Sang.)... 12 »
3.º—Artur Coelho (F. C. P.) 6 »
4.º—Ribeiro da Silva (Acad.) 5 »
5.º—Alberto Silva (F. C. P.) 2 »
6.º—Sousa Santos (F. C. P.) 2 »
7.º—Pedro Polainas (Sport.) 1 »

Os que desistiram

3.ª — Joaquim Pinto (Acad.) e Francisco Guedes (Alpiarça)
4.ª — Joaquim Carreto (Sang.) e António Parente (Benfica)
5.ª — Rafael de Sousa (Salg.), Dias da Silva (Acad.), Edmundo S. Louro (Sang.) e E. Nicolau (Sp.)
6.ª — Miguel Rodrigues (Benfica)
8.ª — José Firmino (Benfica)
10.ª — Emidio Pinto (F. C. Porto)
11.ª — Carlos Pinheiro (F. C. Porto)
12.ª — António Maria (Sangalhos) e José Dias Sousa (Sporting)
13.ª — Nunes da Silva (Salg.) e Vivaldo Veloso (Sporting)

CLASSIFICAÇÃO

GERAL-INDIVIDUAL à saída de Tomar

		H.	M.	S.
1.º	RIBEIRO DA SILVA	61	30	31
2.º	Alves Barbosa	61	30	41
3.º	Sousa Santos	61	31	17
4.º	Artur Coelho	61	31	30
5.º	Luis Gonzaga	61	33	16
6.º	Agostinho Ferreira	61	35	32
7.º	F. Bento dos Santos	61	36	9
8.º	João Marcelino	61	36	17
9.º	Alberto Cerqueda	61	36	38
10.º	Pedro Polainas	61	37	52
11.º	José Calquinhas	61	38	3
12.º	Manuel Graça	61	39	59
13.º	Fernando Henriques	61	41	24
14.º	Edgar Marques	61	41	50
15.º	Joaquim Carvalho	61	42	9
16.º	Pernando Ferreira	61	43	9
17.º	Lourenço Aregas	61	44	21
18.º	Gomes da Cunha	61	45	14
19.º	Joaquim Sá	61	47	41
20.º	Miranda do Céu	61	47	49
21.º	José Carvalho	61	53	42
22.º	José Gaspar	61	55	16
23.º	José Domingues	61	56	44
24.º	Marcelino Guedes	61	57	56
25.º	Analide Filipe	61	58	6
26.º	Onofre Tavares	61	58	17
27.º	Onório Francisco	61	59	47
28.º	Aníbal Costa	62	2	24
29.º	Império dos Santos	62	3	43
30.º	Antonino Baptista	62	4	11
31.º	Américo Raposo	62	5	28
32.º	Armando Gonçalves	62	11	49
33.º	Domingos Polido	62	17	36
34.º	Fernando Maltês	62	23	5
35.º	Santos Martins	62	44	11
36.º	Manuel Polido	62	44	14
37.º	João Maria	63	6	17
38.º	Francisco Leal	63	21	29
39.º	Manuel Gonçalves	63	23	25

GERAL-COLECTIVA

	H.	M.	S.
F. C. PORTO	184	39	25
ACADÉMICO	184	48	12
BENFICA	184	54	16
SPORTING	184	55	54
SANGALHOS	185	7	39
SALGUEIROS	185	14	21
AGUIAS (Alpiarça)	185	28	54

OS PRÉMIOS POR PONTOS

GERAL-COLECTIVA

1.º	ALVES BARBOSA (Sang.)	33
2.º	Ribeiro da Silva (Acad.)	86
3.º	Pedro Polainas (Sporting)	89,5
4.º	Artur Coelho (F. C. P.)	92
5.º	Sousa Santos (F. C. P.)	162
6.º	Alberto Cerqueda (F. C. P.)	162,5
7.º	José Calquinhas (Sporting)	163,5
8.º	Américo Raposo (Sporting)	178
9.º	F. Henriques (Sang.)	181,5
10.º	Luís Gonzaga (Salg.)	189,5
11.º	F. Bento dos Santos (Benf.)	190
12.º	João Marcelino (Benf.)	190
13.º	Edgar Marques (Benf.)	194,5
14.º	José Gaspar (Sang.)	199,5

GERAL-INDIVIDUAL

SANGALHOS	414
F. C. PORTO	416,5
SPORTING	431

Diferenças de tempo que separam o «camisola amarela» dos seus mais directos adversários:

	M.	S.
Alves Barbosa a	—	10
Sousa Santos »	—	46
Artur Coelho »	—	59
Luís Gonzaga »	2	45
Agostinho Ferreira »	5	1
Bento dos Santos »	5	28
João Marcelino »	5	46
Alberto Cerqueda »	6	7
Pedro Polainas »	7	21
José Calquinhas »	7	32

e das equipas em relação ao F. C. Porto

	M.	S.
ACADÉMICO a	8	47
BENFICA »	14	51
SPORTING »	16	29
SANGALHOS »	28	14
SALGUEIROS »	34	56
AGUIAS (Alpiarça) »	49	29

O que está percorrido...

Etapas	Percursos	Kms.
1.ª	Estádio do Lima	9
2.ª	Porto-Vila do Conde	32
	Circ. de Vila do Conde	45
3.ª	Vila do Conde-Braga	134
4.ª	Braga-Vila Real	124
5.ª	Vila Real-Covilhã	209
6.ª	Covilhã-Estremoz	215
7.ª	Estremoz-Beja	156
8.ª	Beja-Portimão	238
9.ª	Portimão-Setubal	255
10.ª	Setubal Alpiarça	119
11.ª	Alpiarça-Lisboa	94
12.ª	Lisboa-C. Rainha	162
13.ª	C. Rainha-Tomar	164
		1.956

... e o que falta percorrer

14.ª	Tomar-F. Foz	161
15.ª	Figueira Foz-Sangalhos	74
16.ª	Sangalhos-Viseu	101
17.ª	Viseu-Porto	148
		484

Prémios de combatividade

1.ª etapa—José Firmino (Benfica)
2.ª » —Ribeiro da Silva (Acad.)
3.ª » —Joaquim Carvalho (Acad.)
4.ª » —José Carvalho (F. C. P.)
5.ª » —Não foi atribuido
6.ª » —José Calquinhas (Sporting)
7.ª » —Alberto Silva (F. C. P.)
8.ª » —Império dos Santos (Salg.)
9.ª » —Não foi atribuido
10.ª » —Américo Raposo (Sporting)
11.ª » —Não foi atribuído.
12.ª » —Luís Gonzaga (Salgueiros)
13.ª » —Miranda do Céu (Alpiarça)

ABASTECIMENTO DE PEIXE

Na lota de Santos foram esta manhã vendidas 100 toneladas de peixe. O «Ilha do Faial», da Sociedade dos Armadores chegou com 80 toneladas entre as quais vieram 30 toneladas de marmota. O «Ilha de Maio», vendeu 1.660 caixas de peixe de Cabo Branco, com o peso de 79 toneladas e apurou 402.354$00, e o «Samirro», 6.100 quilos da costa que renderam 36.431$00. Para a pesca partiu hoje o «Polo Norte»; e amanhã sai o «Alfacinha». Na Ribeira Nova o «Bussaco», vendeu 3.600 quilos de peixe do alto.

FESTAS E ROMARIAS

Em Porto Salvo

PORTO SALVO, 19 — Promovidas pela Sociedade Instrução Musical de Porto Salvo, realizam-se, nos dias 21, 22 e 23 do corrente, grandes festas anuais, nesta localidade, com o concurso de excelentes agrupamentos musicais do concelho de Oeiras e doutros limítrofes.

Além das cerimónias religiosas, haverá festejos nas ruas, arraiais e um desafio de futebol, ás 15 horas do próximo domingo, entre o Outrela e o Atlético de Porto Salvo.

VIDA MILITAR

Convite a primeiros cabos serralheiros e clarins

O Grupo de Mobilização do Regimento de Artilharia Pesada n.º 1, com sede em Sacavém, convidou os primeiros cabos na situação de disponibilidade, com a especialidade de serralheiros, e os primeiros cabos clarins, com a especialidade 920, e condutores de automóveis, com a especialidade 921, que desejem ir servir voluntáriamente, na província de Moçambique, nos termos do decreto n.º 39.816, de 1954, a entregarem as respectivas declarações, na secretaria da referida unidade, até ao dia 25 do corrente.

A conferência do ministro da Economia

(Continuação da 1.ª página)

conjunto as alterações não sejam de grande amplitude. Nos fretes maritimos nota-se também um movimento de alta, que se desenvolveu especialmente a partir de Dezembro ultimo, e atingiu em Junho o seu ponto mais elevado.

As exportações dos diferentes países europeus têm aumentado, quer em volume, quer em valor, mantendo-se estacionários os respectivos valores unitários.

A produção agrícola

Passando a referir-se á produção agricola, o sr. dr. Ulisses Cortês disse que as condições climáticas do corrente ano foram ao nosso País extraordinàriamente adversas á produção de trigo, prevendo-se um quantitativo inferior em mais de 50 por cento ao da campanha precedente.

Nos cereais secundários nota-se também uma diminuição apreciável do nivel produtivo. No milho, porém, espera-se uma produção avultada. Quanto ao arroz, é de calcular que se atinja este ano o máximo da produção até agora alcançado. A colheita deve aproximar-se do elevado nivel de 165.000 toneladas.

No que se refere ao vinho, modificaram-se ultimamente as perspectivas extremamente favoráveis que se verificavam, prevendo-se que a produção sofra um decrescimento de 20 % em relação á anterior campanha. A colheita deverá, no entanto, atingir ainda um quantitativo da ordem de 9.000.000 hectolitros.

As previsões sobre a colheita de azeite computam a produção em cerca de 110 milhões de litros.

E' ainda digna de menção a produção pecuária, não pela posição ainda fraca que representa no conjunto da economia agrícola, mas pelas tendências crescentes que tem manifestado quanto á produção de carne e leite e que se espera continuem a verificar-se.

Deve, no entanto, esclarecer-se que o quantitativo de leite industrializado no primeiro semestre deste ano foi inferior em 27 % ao dos primeiros seis meses de 1954, tendo assim diminuído entre esses mesmos periodos a produção de manteiga, que passou de 1.793 para 1.320 toneladas.

A actividade industrial

No sector industrial observa-se, de um modo geral, um ritmo de desenvolvimento regular. Quanto aos principais minérios, iniciou-se o ano com um volume de produção superior para a cassiterite e pirites, enquanto na volframite, cujo preço médio de exportação baixou, se mantém o sentido de decrescimento já verificado no ano transacto.

A extracção de antracite foi, nos primeiros meses deste ano, inferior em 16 % á de igual periodo de 1954. Em contraste aumentou a de lenhite, que subiu cerca de 14 %.

A produção total de energia eléctrica acusa um aumento de 12 % no primeiro semestre deste ano, em relação a período idêntico de 1954. A energia hídrica foi acrescida, nesses meses, de 11 %, e a térmica de 23 %.

Na industria de cortiça verificou-se, no primeiro trimestre do ano corrente, um acréscimo de 8 % no volume total da produção.

A produção da industria têxtil algodoeira foi, no primeiro trimestre do corrente ano, superior em cerca de 14 % á de correspondente período de 1954, sendo, todavia, de acentuar que a fraca produção de algodão ultramarino obrigou a recorrer em mais larga escala ao mercado mundial para obtenção da necessária matéria-prima.

Quanto ás conservas de peixe, o volume de produção no primeiro semestre do corrente ano corresponde aproximadamente ao dobro do de igual período de 1954.

Nos resinosos deve manter-se a expansão verificada. Em relação aos superfosfatos e ao cimento, a situação não se apresenta com carácter favorável.

Por outro lado, a exportação quantitativa de cimento aumentou, mas com um decréscimo pronunciado dos valores por tonelada.

Na refinação de petróleos observam-se variações fortemente significativas relativamente ao ano transacto e que permitem prever a continuação do ritmo ascencional ultimamente verificado. No primeiro semestre deste ano, a produção total revela uma expansão de quase 40 %, relativamente aos primeiros seis meses de 1954, e a produção de gasolina quase duplicou. A industria do papel acusa também um aumento sensível de produção. Quanto á ceramica, curtumes, vidros e óleos não comestíveis, a situação é desfavorável.

Comércio externo

O comércio extèrno metropolitano, durante o primeiro semestre de 1955, acusa um movimento de expansão, tanto no tocante aos volumes, como aos valores transaccionados. Assim, as importações, relativamente ao primeiro semestre de 1954, elevam-se de 1.501.000 a 1.571.000 toneladas, registando-se, no valor, um aumento de 4.498.000 para 5.019.000 contos.

No respeitante ás exportações, processou-se uma evolução do mesmo sentido, pois, em relação aos períodos considerados, o seu volume físico ascendeu de 1.013.000 a 1.107.000 toneladas, e o valor total de 3.365.000 a 3.751.000 contos.

O comércio com o Ultramar representou neste conjunto cerca de 13 % do valor das importações e de 24 % das exportações, notando-se, em relação a época homóloga do ultimo ano, uma forte redução das compras da Metrópole e uma relativa estabilidade no nível das respectivas vendas.

Permutas com o estrangeiro

As trocas com o estrangeiro caracterizam-se, essencialmente, por movimentos paralelos de expansão das importações e das exportações, mas de maior intensidade no respeitante ás primeiras..

Verifica-se uma elevação de 646.700 contos no valor das importações e de 365.800 no das exportações, tendo consequentemente o «deficit» da balança comercial sofrido um agravamento de 280.900 contos. O seguinte quadro é elucidativo:

	1954 (1.º semestre)	1955 (1.º semestre)
Imp....	3.697.380 contos	4.344.120 contos
Exp....	2.474.290 »	2.840.100 »
Saldo	1.223.090 »	1.504.020 »

Acentuou-se no primeiro trimestre deste ano a tendência que ultimamente se vem observando no sentido de uma crescente participação da zona económica europeia, como mercado comprador e abastecedor do nosso País.

Em percentagem, a distribuição geográfica do comércio português com o estrangéiro é a seguinte:

	Importações	Exportações
U. E. P.... ...	80,3 %	70,3 %
Área do dólar	9,2 %	14,7 %
Outras áreas	10,5 %	15 %

Os nossos principais mercados continuam a ser a Inglaterra, os Estados Unidos, a Alemanha, França, Bélgica, Holanda e Suíça. O quadro seguinte mostra o valor das transacções comerciais com estes mercados:

	1.º semestre de 1955 (Em contos)	
	Importação	Exportação
Inglaterra ...	803.184	590.270
E. Unidos ...	376.890	386.400
Alemanha ...	729.945	296.230
França	339.800	179.190
Béligica... ...	371.350	130.570
Suíça...	164.790	43.110
Holanda... ...	132.150	67.050

Pelo que diz respeito ao Brasil, as importações atingiram no ultimo semestre 155.358 contos, situando-se as exportações no nível baixíssimo de 5.237 contos. Esta situação, que se espera poder ser modificada, constituiu um dos factores determinantes do agravamento do «deficit» da balança de trocas no primeiro semestre deste ano.

Estrutura das exportações

A cortiça é, de longe, o primeiro produto na exportação portuguesa. No primeiro semestre deste ano registaram-se substanciais aumentos nos valores da cortiça exportada, em confronto com igual periodo do ano anterior, sendo os acrescimos extensivos tanto á matéria-prima como ás manufacturas. O total das exportações atingiu cerca de 960.000 contos, ou seja mais 180.000 contos do que no primeiro semestre de 1954.

As conservas de peixe continuaram a ocupar lugar relevante nas exportações nacionais, atingindo no primeiro semestre deste ano o valor de 402.000 contos, contra 300.000 em periodo similar do ano passado. Esta forte expansão deve-se especialmente a compras mais avultadas da Alemanha, Itália, Inglaterra e França.

Nos vinhos, embora se registe um aumento de litragem, de aproximadamente 15 %, verifica-se simultaneamente uma sensivel diminuição do valor.

O Ultramar absorveu, em volume, mais 20 % de vinhos comuns do que no periodo correspondente de 1954. A Inglaterra e a França foram os maiores compradores de vinho do Porto.

Quanto ás importações, mais de 50 % do seu valor é representado por matérias-primas, 25 % por equipamentos e o restante por substancias alimenticias, fios, tecidos, feltros e manufacturas diversas.

Balança de pagamentos

A balança de pagamentos da zona do escudo, no periodo de Janeiro a Junho do ano corrente, apresentou um «deficit» de 373.000 contos, em contraste com um forte saldo positivo, verificado em igual época de 1954. Esta modificação de posições, de que não podem tirar-se, por enquanto, conclusões definitivas, iniciou-se no segundo trimestre do ano, tendo-se repercutido no nivel das reservas externas, cujo quantitativo global sofreu, pela primeira vez desde 1950, uma diminuição de 343.000 contos.

O quadro seguinte mostra a situação da balança de pagamentos no primeiro semestre de 1955:

U. E. P.	— 915	milhões de escudos
Dólar..	+ 535	»
Outros	+ 7	»
Total... ...	— 373	»

Para esta inversão do saldo da balança de pagamentos contribuiu o «deficit» comercial da Metrópole, mas foi indubitávelmente a balança de trocas do Ultramar que mais decisivamente influiu no facto.

O sr. dr. Ulisses Cortês esclareceu em seguida, que o acréscimo das importações do estrangeiro, patenteado nos numeros anteriormente alinhados — se bem que excessivo em relação a alguns bens como os automóveis — resulta também, em grau apreciável, das necessidades do apetrechamento do País e do desenvolvimento do seu ritmo de trabalho, sobretudo no sector industrial.

Por sua vez, as exportações metropolitanas têm reagido favoràvelmente e desenham uma linha ascendente, cujo sentido se traduz, no primeiro semestre deste ano, numa elevação de 74% no volume e 82% no valor, relativamente a igual período de 1950.

Os termos de troca revelam-se também favoráveis e, embora de nível inferior aos de 1954, denotam nitida melhoria relativamente aos anos anteriores.

Por outro lado, a posição cambial, apesar da baixa operada no total das reservas de ouro e divisas, mantem-se em nível que lhe permite enfrentar o desequilíbrio comercial verificado, sem quebra da respectiva solidez.

O seu quantitativo atingia em 29 de Junho ultimo 18.486.000, contra 12.126.000 em 28 de Junho de 1950.

Além disso, os preços continuam práticamente estáveis; aumentou o nível do crédito distribuído pelos Bancos comerciais e Caixas Económicas; o movimento das Camaras de Compensação revela também uma elevação, tanto no numero dos documentos compensados como no valor; e o equipamento económico do País prossegue a cadência conveniente.

Com efeito, salvo alguns atrasos em sectores restritos e determinados por obstáculos que não puderam ser vencidos ou por estudos técnicos, de que não era possível prescindir, a realização do Plano de Fomento tem-se efectivado de harmonia com os programas elaborados e dentro dos prazos que se fixaram.

Investimentos

Os investimentos realizados e a realizar até final de 1955 atingem, na parte referente ao Ministério da Economia, as importancias de 2.999.600 contos (previstos) e 3.159.890 contos (realizados), de 1953 a 1955, excedendo as previsões do triénio e representando cerca de 73% do total inicialmente previsto para todo o período do Plano. Estes numeros, acentuou o ministro, evidenciam, melhor do que quaisquer comentários, a extenção do esforço de desenvolvimento económico em curso e o ritmo satisfatório da sua realização.

O sr. dr. Ulisses Cortês aludiu, por fim, á recente viagem do subsecretário da Agricultura, prof. Vitória Pires, aos Estados Unidos e Canadá, congratulando-se com o seu êxito e agradeceu á Imprensa o apoio por prestar ás medidas recentemente promulgadas em benefício da economia vinícola do Douro.

Anunciou também que o problema da electrificação de Trás-os-Montes, cujas dificuldades técnicas e económicas exigiram demorado estudo, vai agora ser resolvido, devendo ser em breve publicado o diploma da concessão.

O ministro da Economia informou seguidamente que haviam já sido apresentados pelas respectivas empresas os projectos técnicos de instalação da siderurgia e da ampliação da fábrica de amoníaco de Estarreja, sendo os investimentos, respectivamente, de um milhão e 260.000 contos. Os projectos estão a ser estudados para breve apresentação ao Conselho Económico.

Anunciou ainda a próxima publicação, pelo Ministério das Finanças, de um diploma concedendo uma moratória de dois anos aos produtores de trigo, dando-se deste modo satisfação ás solicitações da Lavoura e procurando minorar-se as suas actuais dificuldades.

Declarou, por fim, que o regime de actualização das remunerações dos funcionários publicos, constante do Decreto-lei n.º 39.842, de 7 de Outubro de 1954, vai ser aplicado aos dirigentes e pessoal dos organismos corporativos e de coordenação económica, devendo, porém, os respectivos quadros ser revistos em obediência a critérios de rigorosa economia e tendo em vista as disposições do decreto-lei n.º 26.115.

Em seguida, o sr. prof. Vitória Pires, subsecretário da Agricultura, que estava presente á conferência, fez uma comunicação a propósito da sua recente viagem aos Estados Unidos e Canadá acerca da qual fará, proximamente, um relato mais extenso.

beba SABUGA ÁGUA DE SINTRA

As Berlengas já dispõem de ligação telefónica com o continente

PENICHE — As Berlengas já se encontram ligadas ao continente pelo telefone, para o que uma brigada de técnicos dos C. T. T. se deslocou áquelas ilhas, concluindo a instalação, no Farol, de um aparelho radiotelefónico.

As comunicações são perfeitíssimas, sendo já possível falar-se das Berlengas para Lisboa em óptimas condições de audição, melhoramento este de grande alcance e que vem ao encontro dos desejos das entidades locais e muito beneficiará os numerosos turistas que vão passar as suas férias naquelas encantadoras ilhas.

Este tipo de comunicações, por meio de radiotelefonia, é o primeiro montado no nosso País, utilizando emissores-receptores de frequência modelada, em conjugação com a central telefónica desta vila, donde podem ser feitas ligações para qualquer ponto do País ou estrangeiro.

Apenas restam os trabalhos da montagem da rede telefónica da ilha, para que o telefone possa ser utilizado na própria pousada de S. João Baptista, actualmente repleta de turistas, e do pavilhão Mar-e-Sol, evitando assim que as pessoas tenham de se deslocar até ao alto da ilha, ao Farol, trabalhos estes que, a toda a hora, se espera sejam concluídos, para inteira comodidade do publico e completa justificação de tão dispendiosa montagem, que tem merecido da parte do publico, especialmente o que frequenta a ilha e bem assim dos numerosos faroleiros e suas famílias, os mais vibrantes aplausos.

Foi aumentado o limite de empréstimos do Banco de Angola

Um decreto-lei hoje publicado, eleva para 100.000 contos o limite estabelecido pelo parágrafo 2.º do artigo 5.º do decreto-lei n.º 38.379, de 7 de Agosto de 1951.

O diploma é precedido pela seguinte justificação: «O decreto-lei n.º 38.379, de 7 de Agosto de 1951, autorizou o Banco de Angola a contratar com quaisquer corpos ou corporações administrativas, associações, corporações, colectividades com fins de utilidade publica e ainda com quaisquer sociedades ou empresas nacionais empréstimos destinados a melhoramentos locais, construções e obras de reconhecida necessidade, até ao limite de 70:000.000$.

Esta quantia encontra-se já integralmente aplicada, reconhecendo-se a necessidade de a elevar, por se encontrarem em estudo alguns melhoramentos locais de grande utilidade publica que convém financiar pelo regime referido».

AS VISITAS DE HOJE

dos quatro velhos colonos da Guiné

Os quatro velhos colonos que, precedentes da Guiné, chegaram ontem a Lisboa a bordo do «Ana Mafalda» e se encontram presentemente instalados num dos hoteis da Baixa, visitaram esta manhã, a parte antiga da cidade. De tarde, também acompanhados pelo sr. Caldas Xavier, funcionário da Agência-Geral do Ultramar, percorreram os bairros novos da capital, o Hospital de Santa Maria, o Estádio Nacional, etc.

A' noite, aqueles humildes trabalhadores que, com a sua actividade profissional e a sua conduta exemplar tão bem souberam contribuir para o prestígio da nossa acção colonizadora, irão á Emissora Nacional gravar algumas palavras para o programa da «Voz do Império» e á Feira Popular, em visita ao pavilhão da Agência-Geral do Ultramar, que ali está patente.

Congresso internacional de Química em Lisboa

Em Setembro de 1956, deve realizar-se em Portugal, sob os auspícios da União Internacional de Química Pura e Aplicada, o Congresso Internacional de Análise.

Os preparativos para esta reunião, de cuja comissão organizadora é presidente o prof. dr. António Pereira Forjaz, estão a decorrer já activamente, com a colaboração do prof. Pierre Laurent.

Nos círculos internacionais interessados há grande expectativa pela realização deste congresso científico, que deve trazer a Lisboa algumas sumidades do mundo da química.

VIDA MUNDANA

CASAMENTO

Na Cova da Iria celebrou-se o matrimónio da escritora espanhola Concha Linares Becerra com o sr. Mário Gonçalves Ramos, de Espinho, onde fixarão residência.

De ontem para hoje

Escolas e alunos

Acerca dos aspectos graves do problema da insuficiência dos liceus de Lisboa, em face do numero crescente de candidatos a alunos, que o nosso jornal focou, desenvolvidamente, no seu numero de anteontem, foi fornecida á Imprensa uma informação oficial, na qual se diz que, «prevendo que este ano se agrave o problema», provocado pelo facto de o numero desses candidatos «ser muito superior á lotação normal dos edifícios, o Ministério da Educação Nacional tomou já providências no sentido de o estudar e resolver». O ministro visitará dentro de poucos dias os liceus da capital, tendo dado «instruções para que desde já a respectiva Direcção-Geral e a Inspecção estudem as várias soluções que poderão ser adoptadas», depois de 25 do corrente, dia em que termina o prazo da entrega dos boletins de inscrição, cujo número é «elemento fundamental para qualquer resolução a tomar». Congratulamo-nos com tal informação, que vem apenas confirmar a confiança que publicamente afirmámos na vontade e na acção do ministro. Para a matrícula no 1.º ano, terão preferência os que no ano anterior frequentaram o mesmo liceu; em segundo lugar, os que tenham obtido melhores notas no exame de admissão, se o tiverem feito no mesmo liceu e, em caso de igualdade, os mais velhos; e para a matrícula nos anos seguintes, os que tenham frequentado esse liceu no ano anterior, em segundo lugar os que tiverem tido melhor aproveitamento nesse ano e, em caso de igualdade, os mais velhos. Todas estas razões de preferência traduzem a mesma verdade: as instalações não chegam. O prof. Leite Pinto, que conhece bem o problema, não deixará de se esforçar por materializar a solução que por certo lhe está no espírito.

Pensamento e acção

Na sessão solene de ontem á noite, para encerramento do ano de actividades dos cursos de educação de adultos, o subsecretário da Educação, que presidiu, louvou o espírito que tem presidido á obra e acrescentou:

—Pelo que se refere ao Ministério da Educação Nacional, devo afirmar que desejamos prosseguir, no mesmo ritmo, a salutar cruzada de elevação cultural do nosso povo: nada permitirá concluir que se pense ou proceda doutro modo. Cada vez mais, é objectivo do Governo que a instrução e a educação sejam postas ao alcance de todos e se tivemos de começar, como bem se compreende, pela divulgação da «educação de base» ou «educação fundamental», muito elementar, isso não significa que limitemos a ela as nossas ambições.

Trata-se de palavras que envolvem um pensamento. O sentido de acção que nelas pode caber não deve deixar de registar-se com verdadeiro aplauso.

Armas e riscos

Título de uma notícia desta manhã, datada de Pinhel: «Uma criança matou outra com um tiro». Vai-se ver o que é e apura-se que um rapazito de 14 anos, ao mexer numa arma de caça que lhe estava á mão e de que naturalmente não conhecia o manejo, disparou-a sem saber como e foi a carga desfazer a cabeça de um irmãozito de cinco anos. Perguntas sucessivas: quem tem arma de fogo, como a deixa á mão de crianças? E, depois, que justificação—não diremos legal, porque essa existe na letra dos regulamentos—mas que justificação social haverá para que tão fácil seja quem quer que lhe apetece ter á sua disposição uma arma? Não vivemos, positivamente, no tempo das cavernas, em que seja preciso estar á espreita das feras. Mais nos haveríamos de arrecear, por vezes, da espécie humana, sorridente e enluvada. Mas para essa razão de receios não é a espingarda que nos defende...

Hoje e amanhã

Um relatório de peritos americanos publicado em Washington inclui Portugal entre os países que terão esgotado, até 1980, as suas reservas de carvão. A previsão esgotamento dos combustíveis está estabelecida—tanto para o carvão como para o petróleo. A rede de centrais hidroeléctricas (a que sé pode opor-se o lamento de não ter chegado mais cedo) constitui a primeira fase da resposta á crise calculada. Para a segunda fase podemos contar com o progresso acelerado da técnica que leva ao aproveitamento da energia de origem nuclear. As nossas reservas de uranio—que há alguns anos eram tidas como pouco mais que calhaus sem valor—respondem, nesse capítulo, pela nossa tranquilidade. Assim o saibamos compreender—mas a tempo.

Deve e haver

Os C. T. T. alargam e actualizam os seus serviços e instalações. Dois novos edifícios foram ontem inaugurados, em Soure e Vila Flor. Ao mesmo tempo, porém, o património daquele departamento publico sofreu grave diminuição, com a perda do edifício (aliás particular) onde funcionava a sua estação do Cartaxo. O fogo rompeu de repente pela chaminé do andar em que funcionava uma pensão, o madeiramento velho e ressequido foi pasto fácil, a água faltou e os bombeiros viram-se e desejaram-se para dar cumprimento á sua tarefa. O prédio, que era também de várias residências, ficou destruído—o que a população do Cartaxo toma como pretexto para actualizar o seu desejo de que a terra seja dotada de uma instalação condigna para o serviço que ficou, desde ontem, em instalações mais precárias que as que já levantavam reparo.

Jornal pequeno

Com o chefe do Governo trabalharam ontem o ministro da Presidência e o presidente da Junta de Energia Nuclear. ✱ O quartel do Regimento de Artilharia Pesada 1 (Sacavém) foi visitado pelo governador militar de Lisboa, que inaugurou melhoramentos diversos. ✱ Foi tornado publico pelos armadores que as avarias registadas a bordo do «Luabo», em viagem de Mormugão para Carachi, são de carácter ligeiro e resultantes de incidente natural do mar. ✱ Impressionante lista de afogados: num poço na Caparica, José Manuel Ferreira (4 anos); num tanque na Guarda, Maria Celeste Lopes Tavares (3 anos); na ribeira de Santa Maria de Aguiar, Porfírio Aguilar (76); num rego de água em Penela, João Fernandes (71); num regato, em Alvorge, Manuel Cristóvão, maior, casado; numa mina de rega, em Aldeia dos Dez, José Mário de Carvalho (70); na praia de Leça, João Gomes dos Santos (65). ✱ A caminho de Leiria, na volta de exercícios, um «jeep», depois de ter embatido com uma «scooter», cujos dois tripulantes ficaram feridos, foi colher uma fila de soldados que seguiam pela berma da estrada, deixando onze feridos e três mortos: Américo Machado Dias, Manuel Rodrigues Gonçalves e Manuel António Correia. ✱ Em Vila Real, um trabalhador, que procedia á abertura de um respiradouro das minas caiu de 40 metros e morreu. ✱ Perto de Almada, numa pequena barraca onde se pegou o fogo, morreu asfixiado José Nunes da Silva (52 anos), que do local fazia sua habitação.

Os preparativos em Washington para a conferência ministerial com os Japoneses

WASHINGTON, 19. — Os altos funcionários do Departamento de Estado estudam, neste momento, os seus «dossiers», com vista ás conversações que o secretário de Estado, John Foster Dulles, terá nesta capital, de 29 a 31 do corrente, com o ministro dos Estrangeiros do Japão, Mamoru Shigemitsu.

Segundo os planos estabelecidos, estão previstos três encontros entre Shigemitsu e o chefe do Departamento do Estado. Por outro lado, sabe-se, também, que o ministro japonês terá uma conferência com o secretário da Defesa, Charles Wilson.

Nos meios competentes americanos crê-se que o Japão não está ainda á altura de assegurar a sua própria defesa. Assim, segundo os observadores políticos, os Estados Unidos têm uma maneira indirecta de fazer compreender que não chegou ainda o momento em que os dirigentes japoneses poderão encarar uma possibilidade da retirada das forças americanas, que, conforme os acordos de segurança mutua concluídos entre Washingt[illegible] e Tóquio, se conservam no Japão para garantir a defesa do país, até que este, sózinho, o possa fazer. — (F. P.).

VIAJANTES

Chegam hoje a Lisboa, por via aérea, ás 21 horas, monsenhor Borgna, da Propaganda Fide, encarregado dos assuntos relativos á Asia, e o rev. padre Luigi Bernardi, que já esteve oficialmente em Portugal por ocasião da Exposição de Arte Sacra Missionária. Ambos os visitantes serão recebidos pelo Ministério do Ultramar, através da Agencia Geral do Ultramar.

Sociedade de Geografia

Por via aérea seguiu para Bukavu, Congo Belga, o sr. prof. Mendes Correia, presidente da Sociedade de Geografia e chefe da missão portuguesa que naquela cidade praticipará na reunião de Ciências Humanas. De Bakavu seguirá para Luanda a fim de assistir á assembleia do Conselho Científico da Africa ao Sul do Sahará.

Por sua vez, a bordo do «Angola» partiu para Luanda o sr. prof. António de Almeida, secretário-geral da Sociedade de Geografia e chefe da missão Antropobiológica de Angola que vai continuar o seu estudo dos povos bosquimanos-hotentotes.

Um despacho sobre ordenados de professores do ensino particular

O «Diário do Governo» publicou hoje o seguinte despacho do sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social:

«O despacho de 8 de Julho de 1944 que fixou os ordenados mínimos para os professores do ensino particular e o despacho de 14 de Dezembro de 1949 que deu nova redacção á base III daquele despacho não previram sanções para o não cumprimento das suas normas.

A inexistência de penalidades originam porém, abusos que impõem a necessidade de medidas imediatas para os evitar embora o despacho mereça oportuna revisão, depois de conveniente estudo. Estabelecem-se por isso as sanções para a infracção aos preceitos do referido despacho.

Nestes termos e usando da faculdade conferida pelo artigo 11.º do decreto-lei n.º 32.749, de 15 de Abril de 1943, determino que ao despacho de 8 de Julho de 1944, publicado no «Diário do Governo» n.º 187, 2.ª série, de 12 de Agosto do mesmo ano, que fixa os ordenados mínimos para os professores do ensino particular seja admitida a seguinte base:

«As infracções ao disposto nas bases relativas a ordenados serão punidas com a multa correspondente ao triplo da diferença entre a remuneração fixada e a que houver sido efectivamente paga, não podendo, porém, em caso algum, ser inferior a 50$00.

As infracções ao disposto nas restantes bases serão punidas com a multa de 50$00 a 500$00 por cada professor em relação ao qual se verificar a transgressão.

§ unico. O pagamento da multa não dispensa do cumprimento da disposição infringida. Conjuntamente com a multa será cobrada a indemnização devida ao professor prejudicado, quando o houver, a qual consistirá na diferença entre as remunerações efectivamente pagas e as estabelecidas».

Ardeu uma residência perto da Covilhã

COVILHÃ, 19 — Numa quinta em Santo António, nos suburbios desta cidade, ardeu totalmente uma residência, pertencente ao sr. João Afonso, de Tortozende, habitada pelo agricultor sr. Manuel Carrola. Os haveres do locatário também foram consumidos pelas chamas.

Morreu na Argentina o arquiduque Alberto de Habsburgo

BUENOS AIRES, 19—Faleceu o arquiduque Alberto de Habsburgo-Lorraine, que contava 58 anos e durante a ultima guerra, foi pretendente ao trono da Hungria.

Segundo os jornais que publicam a notícia, o arquiduque vivia na Argentina, há vários anos, com o nome de conde Lovari.—(F. P.).

AS FESTAS DA AGONIA em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 19 — Principiaram as festas da Agonia, que se prolongam até domingo, com grande numero de forasteiros, entre eles muitos franceses que se declaram encantados com a cidade e com as lavradeiras que, com seus trajos regionais, oferecem espectáculo raro.

Além da Festa do Trajo e da exposição de artes, especialmente de ceramica, constituem motivo de atracção os fogos de artifício, as iluminações, e a tradicional corrida de touros, depois de amanhã, domingo.

O pacato lisboeta, engravatado e perplexo com o calor a bater os trinta centigrados, olha invejoso a indumentária ligeira fora dos nossos hábitos, com que uma excursionista estrangeira desce na estação marítima da Rocha para algumas horas de escala em Lisboa

Dr. Augusto d'Esaguy

Regressou da Suiça, onde foi em viagem de serviço profissional, o ilustre clínico e nosso prezado colaborador sr. dr. Augusto d'Esaguy.

PÊSSEGOS DA COVILHÃ

Quinta da França os melhores da época

Frutaria GARRETT

R. Ivens Telef. 23076

José da Costa Fonseca
FUNDADOR DA CASA

MARTINS & COSTA, L.DA

"Frutaria Costa"

na RUA DO CARMO

Comunica aos seus Amigos e Clientes que desde 1 de Julho p. p. as especialidades de DOÇARIAS, marmeladas, conservas de frutas, rebuçados, etc., passaram a vender-se unicamente nos seguintes estabelecimentos:

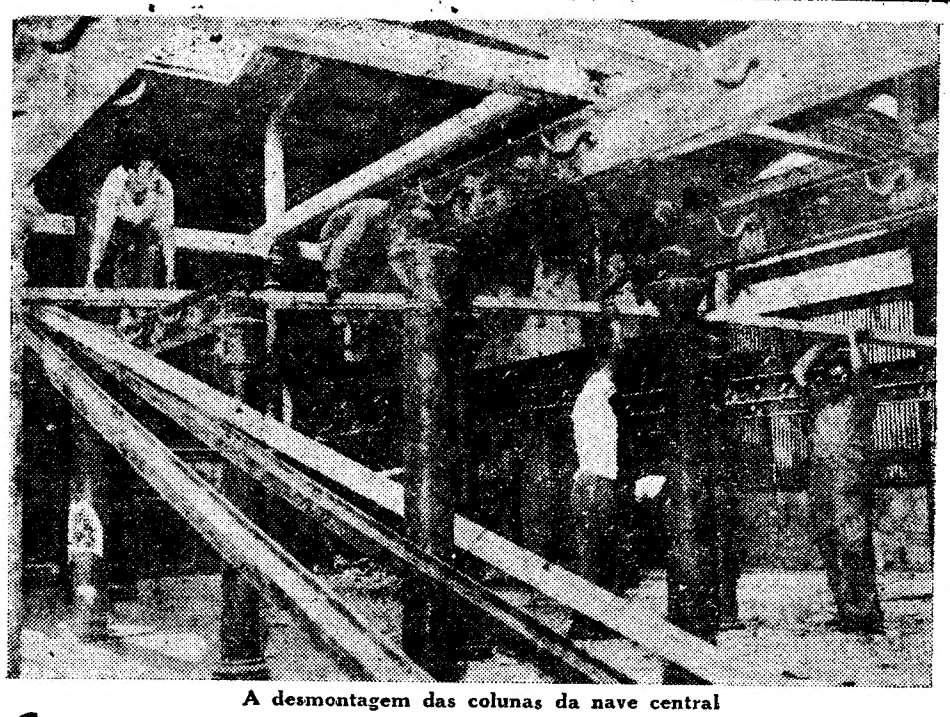
FRUTARIA GARRETT—Rua Ivens
CHARCUTERIE FRANÇAISE—Rua do Carmo
CASA VENEZA—Rua Alexandre Herculano

A FEIRA POP

É o recinto predilecto da ge
Não há sitio mais aprazí
Grande Luna
TODAS AS NOI
PERMANENTE

HOJE — NOITE DA
REUNIÃO DAS FAMILI
Abertura ás 19 horas

Vá jantar ao Restaurante «PÔR-DO-SO
num ambiente de c



A desmontagem das colunas da nave central

Começaram as demolições
do velho Matadouro

O velho Matadouro (o velho...) entrou em demolição. Tinha sido construído há 52 anos, sobre traço do arquitecto francês Peserat, alastrando sobre uma área de 13.200 metros quadrados. Cabe dizer-se que chegou a ser considerado um dos melhores da Europa – não só na época em que foi construído como ainda por muitos e respeitáveis anos da sua vida.

Compunha-se o conjunto de um grupo de corpos, numa área rectangular, ficando a fachada principal voltada ao Sul. Daí partia um corredor de entrada até á casa da matança, que media 50 metros de comprido por 34 de largo, dividindo-se em cinco naves, assentes sobre sólidas colunas de ferro.

Todo este material foi já vendido em hasta publica, procedendo-se agora a desmontagem de toda a armação.

Extensos patins do edifício são atravessados pelos carris de ferro, que circulam pelas várias dependências para a recolhe e transporte das reses abatidas.

No interior do edifício começaram já os trabalhos de abertura de trincheiras para o arranque das canalizações de água e gás, assim como dos fios da rede telefónica. Dentro de dias vão começar os trabalhos de demolição, referentes á 1.ª e 2.ª fases dos trabalhos, nos quais tomarão parte dois e três turnos de pessoal, pois só assim será possível concluir a obra no prazo de 60 dias, estabelecido no contrato para a empreitada.

No próximo dia 30, ás 15 horas, no Pavilhão dos Desportos, serão abertas as propostas para a adjudicação da demolição da casa do sebo e chaminé, casa da dobrada e tripas, sótão, balneário, secagem de sangue e oficinas e caves e anexos, trabalhos que estão orçados em 106.302$00 e as matérias aproveitáveis avaliadas em 158.372$00.

Ao que parece, nos ultimos leilões referentes á venda de materiais existentes no Matadouro, apareceram vários «cambões» que projectavam adquiri-los por menos de metade do seu valor. Ao ter conhecimento da suspeita, a Camara ordenou a suspensão da praça, por não lhe convirem as ofertas feitas. Irão novamente a leilão em Outubro.

Encalhe duma traineira
com 43 pescadores

OVAR, 19 (Pelo telefone) — Ao Norte da Praia do Furadouro encalhou hoje a traineira «Nossa Senhora dos Milagres», da praça de Leixões, com 43 tripulantes, que andava na pesca da sardinha. O encalhe parece ter sido ocasionado por avaria na sonda, que momentos antes haviam lançado ao mar com as respectivas redes de pesca, e ao nevoeiro reinante. Quando supunham estar no mar alto, uma vaga arremessou a traineira sobre a arcia, junto á praia, onde encalhou. Toda a tripulação foi salva, assim como as redes de pesca. Dois tripulantes ficáram feridos; um deles de nome Lázaro Miranda, de 23 anos, casado, da Póvoa de Varzim, encontra-se hospitalizado em Ovar, em estado grave. Aguarda-se a praia-mar para desencalhar a traineira.

A C.U.F. assume
posição de maioria
na Nacional de Navegação

Segundo informações que hoje recolhemos de fonte considerada muito boa, chegaram a bom termo e concluiram-se ontem as negociações entre o sr. D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da C. U. F. e da Sociedade Geral de Transportes e um grupo de accionistas da Companhia Nacional de Navegação, da qual, aliás, já o grupo de empresas da organização chefiada pelo sr. D. Manuel de Melo dispunha de avultado numero de acções. Os títulos agora negociados são os do grupo a que pertencem os actuais administradores da Nacional srs. eng.º Fernando Reis e dr. José Gonçalves, tendo-se concluido a operação pelo valor de 150 mil contos. Com a compra deste avultado lote de papel, o grupo C. U. F. passa a ter posição maioritária nas assembleias gerais da Companhia Nacional de Navegação.

DR. JOÃO DE BARROS

Seguiu para a Praia de Santa Cruz, acompanhado de sua esposa, o nosso ilustre amigo e colaborador dr. João de Barros, que passará ali as suas habituais férias no Hotel Mar-Lindo.

O conflito
em Nantes
com os metalúrgicos
não está solucionado

NANTES, 19 — Depois dos violentos incidentes de ontem entre os manifestantes e o serviço da ordem, a noite foi calma, em Nantes.

Esta manhã, á chamada dos seus quatro sindicatos, os operários da metalurgia apresentaram-se ao trabalho, mas depararam com as fábricas e obras fechadas e ainda ocupadas pela Polícia. Houve, então, várias reuniões nas quais os delegados das empresas recomendaram serenidade.

Na Bolsa do trabalho houve uma reunião das organizações sindicais, a fim de preparar a concentração prevista para esta tarde, em que devem participar não só os 13.000 operários e empregados das construções navais e das fábricas metalurgicas, mas os 7.000 da construção civil em greve e o pessoal de várias empresas onde se prevêem greves pela tarde. Finda a reunião, grupos de manifestantes percorreram as principais artérias da cidade, cantando, em estribilho, as suas directrizes reivindicativas.

O patronato, que denunciou o acordo assinado, diz, sob constrangimento, recusa-se a qualquer nova negociação no plano local. Deixou, no entanto, a porta aberta a um eventual recomeço das negociações em Paris.

Cordões de companhias de guardas republicanos de segurança e de tropas continuam de guarda á Prefeitura. Um helicóptero patrulha a cidade.—(F. P.).

Fita a sério
nas ruas de Chicago
para deitar a mão
a um bandido em fuga

CHICAGO, 19—Mais de cem agentes da Polícia tomaram parte na ultima fase da gigantesca caçada ao homem, nesta cidade, que levou á captura de Richard Carpenter. Este famigerado bandido, que não conta mais de 26 anos, matara um inspector da Polícia, há dias, e ferira gravemente outro anteontem.

Carpenter refugiara-se num prédio, a uns cem metros do cinema onde tinha sido reconhecido, na véspera, por um guarda. Um dos inquilinos telefonou á Polícia, avisando-a de que um individuo que se parecia com o bandido se tinha refugiado na sua casa. O referido inquilino conseguira fugir com a família.

A Polícia cercou, imediatamente, o quarteirão. Vendo-se cercado, Carpenter saltou do telhado do prédio onde se escondera para o telhado mais próximo. Os agentes abriram fogo e o bandido saltou por uma janela para dentro de uma residencia, fechando-se lá dentro.

Protegidos por uns cinquenta agentes, que disparavam sem parar sobre a residencia, para dentro da qual haviam atirado granadas lacrimogénias, vários outros agentes subiram a escada do prédio e encontraram Carpenter á espera deles, no patamar, sem armas. Não opôs resistencia aos homens que o prenderam.—(F. P.).

Choque de automóveis
na auto-estrada

Esta manhã, na auto-estrada, perto de Caselas, chocaram dois automóveis conduzidos, respectivamente, pelos srs. dr. Arnaldo Rocha, de 44 anos, médico, Av. dos Defensores de Chaves, 49, r/c.; e eng.º Henrique de Abreu, de 68 anos, Rua de Santana á Lapa, 24, 2.º. Foram ambos para casa, apesar de terem recebido ferimentos de certa gravidade, principalmente o primeiro, que, tendo sofrido fractura de uma perna, recusou o internamento.

Passageiros para Luanda

No «Angola» seguiram hoje para Luanda, onde tomarão parte no Congresso de Economistas que se realizará ali em Setembro, os srs. eng. Araujo Correia e prof. Pacheco de Amorim.

No mesmo barco seguiu também para Luanda, acompanhado de suas filhas, o sr. dr. José Ribeiro do Espirito Santo Silva.

EM 3 LINHAS

Foi fixado em 20.000 contos o actual limite da circulação fiduciária da provincia ultramarina de S. Tomé e Principe.

///

Na verba referente a escolas técnicas elementares, industrais, comerciais e industriais-comerciais, foram transferidos 8.500 contos para «pessoal contratado não pertencente aos quadros».

///

Foram fixados os limites dos concelhos de Abrantes e de Sardoal, entre as freguesias de Sardoal e de Souto.

///

Foi nomeado para prestar serviço no Secretariado-Geral da Defesa Nacional o coronel de artilharia sr. Mário Augusto da Assunção Marques.

///

O capitão-tenente sr. Amadeu de Carvalho Andrade foi nomeado para exercer o cargo de comandante do draga-minas oceanico «Graciosa»

///

Foi aprovado o projecto de melhoramento do abastecimento de água da vila de Castelo de Vide e declara a utilidade publica da obra.

///

A folha oficial publicou a lista de antiguidades dos funcionários dos diversos quadros da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

///

A Caixa-Geral de Depósitos recebe propostas, em carta fechada, para compra do lugre «Vencedor II», ancorado junto dos estaleiros de Mestre Mónica, na Gafanha, em Aveiro, bem como do motor e de outros pertences.

///

A Camara resolveu que a Rua C da Encosta do Restelo passe a denominar-se Rua Dom Constantino de Bragança.

///

O novo hotel em construção na Avenida Duque de Loulé, sob a denominação de «Hotel Santa Maria», foi declarado de utilidade turistica, passará a chamar-se «Hotel Embaixador».

///

No «Angola», seguiram hoje, com destino a Luanda, cem colonos que vão fixar residência na Africa Ocidental portuguesa.

Exercícios militares
na região de Abrantes

ABRANTES, 19 (Pelo telefone) — Estão a realizar exercícios na região Olho de Boi, Alferrarede e Sabugal o Regimento de Infantaria 2, Grupo de Artilharia Contra Aeronaves e aviação de Tancos. Desde ontem que assiste aos exercícios o sr. general Bucceta Martins, comandante da 3.ª região militar

De visita ás unidades da guarnição e para assistir aos exercícios, chegou hoje uma missão americana composta pelo general Willar Leibel e coronel John H. Casey, acompanhados do capitão António Frade. No final dos exercícios, a missão americana ofereceu um almoço no Hotel de Turismo aos comandantes militares, após o que se dirigiu para Santa Margarida.

LAR DE LISBOA
lisboeta e da colónia estrangeira
com tantas diversões como o Parque de Palhavã
ES UM ESPECTÁCULO
E FESTA E ALEGRIA
MODA — HOJE
NO PARQUE DE PALHAVÃ
Entrada UM ESCUDO
— As delícias de uma refeição ao ar livre
orto e primoroso serviço

Mais e melhores fotografias com
Gevaert
Chapas, papeis e filmes
Facilidade de manipulação
Nas bôas casas
CARCEZ, LD.ª — Lisboa

Mami
Veste com elegancia a futura Mãe e o Bébé
Única casa no seu género.
Largo da Biblioteca, 17, r/c.

FEIRAS INTERNACIONAIS

A C. P. concede aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas, quando munidos de carta de legitimação, a redução de 20 % em todas as classes sobre os preços previstos nas Tarifas internacionais.

Os Caminhos de Ferro estrangeiros de transito e de destino, concedem igualmente reduções nos seus percursos.

FEIRA DE STRASBOURG

(de 3 a 18 de Setembro)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

A' ida: de 29 de Agosto a 18 de Setembro; á volta: de 3 a 23 de Setembro.

FEIRA DE FRANCFORT S/MENO

(de 4 a 8 de Setembro de 1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes: á ida: de 30 de Agosto a 8 de Setembro; á volta: de 4 a 13 de Setembro.

Expositores: de 5 de Agosto a 7 de Outubro

FEIRA DE COLÓNIA

(de 9 a 20 de Setembro de 1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes: á ida: de 4 a 20 de Setembro; á volta: de 9 a 25 de Setembro.

Expositores: de 10 de Agosto a 19 de Outubro.

FEIRA DE GAND

(de 10 a 25 de Setembro de 1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes: á ida: de 5 a 25 de Setembro; á volta: de 10 a 30 de Setembro.

Expositores: de 11 de Agosto a 24 de Outubro.

FEIRA DE CHARLEROI

(de 17 de Setembro a 2 de Outubro de1955)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

Visitantes: á ida: de 12 de Setembro a 2 de Outubro; á volta: de 17 de Setembro a 7 de Outubro.

Expositores: de 18 de Agosto a 1 de Novembro.

FEIRA DE MARSEILLE

(de 17 de Setembro a 3 de Outubro)

Os prazos de validade dos bilhetes são os seguintes:

A' ida: de 12 de Setembro a 3 de Outubro; á volta: de 17 de Setembro a 8 de Outubro.

BILHETES DE «FIM DE SEMANA»

Para inicio da viagem de ida
—Desde as 0 horas de sábado até ás 12 horas de domingo. No caso de sábado ser dia de feriado oficial permite-se que a viagem de ida se inicie desde as 17 horas de sexta-feira anterior;

Para inicio da viagem de regresso
—Desde as 12 horas de domingo até ás 24 horas da segunda-feira seguinte.

No caso da segunda-feira ser dia de feriado oficial, permite-se que a viagem de regresso se inicie até ás 12 horas da terça-feira seguinte.

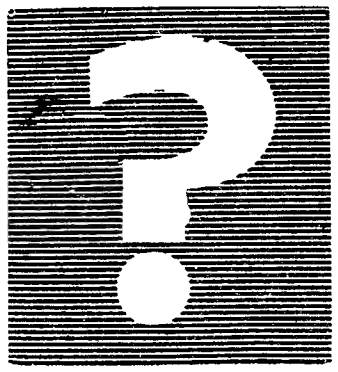
A C. P. proporciona ao Publico mais uma grande facilidade.

HIPOTECAS
FAZ S/ AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RAPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
— LISBOA

Maria Amália da Silva Garcez Rodrigues

MISSA DO 7.º DIA

Sua familia participa que amanhã, 20, pelas 10 horas, será rezada uma Missa na Igreja de N.ª S.ª, de Fátima, pelo seu Eterno Descanso.



CHEGOU FINALMENTE O

GOGGOMOBIL

A MAIS FELIZ VERSÃO DO PEQUENO AUTOMÓVEL

BREVEMENTE EM EXPOSIÇÃO

IMPÉRIO DA BEIRA, LIMITADA

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 24-C — LISBOA

Edições da Renascença Gráfica

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 8$00
Pedidos á
RENASCENÇA GRAFICA
RUA DA ROSA, 57, 2.º

GENERAL ELECTRIC
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINES, LIMITED
AGENTES EM LISBOA:
JAMES RAWES & C.º LTD. e E. PINTO BASTO & C.ª LD.ª

PAQUETES	ESPERADOS EM	DESTINO	RECEBENDO:	CONSIGNADOS A:
M/V «HIGHLAND CHIEFTAIN»	22 de Agosto	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «ANDES»	23 de Agosto	Las Palmas, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 2.ª classes Carga geral e de frigorifico	James Rawes & C.º Ltd. Rua Bernardino Costa, 47 Telefones 2 3232-3-4
M/V «HIGHLAND BRIGADE»	28 de Agosto	Las Palmas, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral e de frigorifico	E. Pinto Basto & C.ª, Ltd.ª Av. 24 de Julho, 1, 1.º Tel. 31581 (7 linhas)
S/S «HIGHLAND PRINCESS»	6 de Setembro	Vigo e Londres	Passageiros de 1.ª e 3.ª classes Carga geral	

Tauromaquia

A tourada em S. Francisco da Califórnia

Com o pedido de publicação recebemos a seguinte carta:

«Tem o Sindicato Nacional a cuja Comissão Administrativa temos a honra de pertencer a missão, não só de defender os interesses dos profissionais do toureio, mas de assegurar o prestígio da festa de touros e dos toureiros portugueses, e, como é natural, da característica e tradicional «Tourada á Portuguesa», baseada na actuação dos cavaleiros e dos forcados.

Nos ultimos anos, temos visto, com satistação, que o nosso espectáculo tem sido levado, com êxito e num nível que muito nos honra, não só a terras portugueses onde não se lidavam touros, mas até ao estrangeiro.

Temos presentes os recentes triunfos obtidos pelos cavaleiros José Rosa Rodrigues e D. Luís Ataíde, nas Filipinas, onde o nosso toureio era desconhecido. E sabíamos que, em continuação do plano tracado, se preparava também a sua apresentação em terras japonesas e nos Estados Unidos, enquadrada em festivais grandiosos que bem evidenciaram a excelencia e a natureza da nosa equitação e da nossa arte tauromáquica.

Eis senão quando, surge-nos, vindo de San Francisco da Califórnia, um programa profusamente ilustrado, no qual, sob o título de «Portuguese tourada and bufonaria» se anuncia um espectáculo com os seguintes elementos:

«Juanita Angrício (mostafamed torera of México); Manolo Navarro (renowned torero from Madrid); Indio Apache (celebrated «bufone» (clow) from Lisbon); Six Beautiful Arabian Horses (highly trained in the art of the tourada); 50 Andalusian Fighting Bulls (from the famous La Playa Hacienda of México); 6 Top Cavaleiros (from Portugal and Spain; «e mais sete nomes de estrangeiros, em letra mais pequena.

Quer dizer: Num espectáculo apresentado no Estrangeiro como «Tourada Portuguesa», o unico Português que figura no programa é o «Indio Apache» que, conforme o mesmo acentua, é um toureiro cómico» (clown)».

Não nos move qualquer desejo de prejudicar os organizadores de tais espectáculos, tanto mais que as palavras de apresentação, ainda que um tanto fantasiosas, não deixam de ser lisonjeiras para o tourcio português e de lhe preparar uma atmosfera agradável nos Estados Unidos; revolta-nos, sim, o abuso que constitui a organização de exibições, com o nome de Tourada Portuguesa, que nada tem que ver com ela, e o descrédito e prejuízo que isso pode trazer ao nosso toureio, que ía a caminho de encontrar, em países estrangeiros, novas e enormes possibilidades, com prestígio e até com utilidade económica para Portugal.

E isso nos leva a pedir a V. Ex.ª que dê a maior publicidade possível a este protesto do Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, a fim de evitar confusões e ideias erradas com que só poderão aproveitar os especuladores, sacrificando, deliberadamente, os interesses da nossa festa e dos nossos toureiros». A bem da Nação, pelo Sindicato Nacional dos Toureiros Portugueses, o vice-presidente da Comissão Administrativa, MANUEL CASIMIRO DE ALMEIDA».

«Eh! Toiro!», de Manuel Vela Jimenez

Em luxuosa edição de «Fomento de Publicações, Lda.», e com sugestiva capa de Vítor Péon, apareceu a tradução, do dr. Saraiva Lima e impecável, da novela «Eh! Toiro!», de Manuel Vela Jimenez, em que a vida dos toureiros malogrados é dada com tintas escuras. Para os toureiros que começam, não será animadora a leitura da novela, mas não se pode negar interesse á narrativa que Manuel Vela Jimenez faz com certa originalidade, ainda que o estilo de observação se assemelhe ao de Hemingway.

As novas ameaças
na União Indiana
contra a India Portuguesa

(Continuação da 1.ª página)

zes por voltar a Goa e que preferiam, por isso, ficar presos aqui do que regressar em liberdade para a União Indiana.

De Bombaim anunciam duzentos «libertadores»

BOMBAIM, 19 — Duzentos manifestantes indianos, desarmados, atravessarão, hoje, a fronteira de Goa, «para continuarem a luta pela libertação do território português» — anunciou, a noite passada, o «Comité» de Auxílio á Libertação de Goa de todos os Partidos».

O «Press Trust of India» citou os chefes do «Comité» em Sawantwadi, próximo da fronteira norte de Goa, como tendo afirmado que os «voluntários» de hoje seriam escolhidos de cerca de mil que não tomaram parte na caminhada de segunda-feira, por terem chegado demasiado tarde a Sawantwadi.

O «Comité» central do grupo de «libertação» anunciou, em Poona, o adiamento de uma greve geral em todo o país, convocada para hoje, «a fim de manifestar o ressentimento da India contra a morte dos «satyagrahis», devido aos tiros dos Portugueses em Goa».

Vários chefes políticos indianos fizeram, ontem, um apelo ao Governo para agir na situação goesa, «antes de ser demasiado tarde». No entanto, a amplitude do movimento de «satyagraha» parece ter tendência para decrescer. A manifestação prevista para hoje será bem menos importante do que préviamente se anunciou. Apenas uns duzentos «satyagrahis», representando todos os Estados indianos, tentarão penetrar no território português, quando, a principio se falava de 1.500 «voluntários». A cifra de 200 foi marcada pelo «Comité de Libertação de Goa», «depois de madura reflexão». —(R. e F. P.).

Setenta «satyagrahis» partiram para a fronteira de Goa

GOA, 19 — Esta manhã, um grupo de 70 voluntários indianos, desarmados, partiu de Banda para a fronteira de Goa, a oito quilómetros de distancia. Os planos anteriores para 200 voluntários atravessarem a fronteira foram alterados á ultima hora. Foi decidido, em lugar disso, que seguisem 70 voluntários hoje, e dois grupos de 70 cada, entrassem em Goa por dois pontos, amanhã. — (R.).

Em Nova Delhi desmentem a notícia do pedido de mediação

NOVA DELHI, 19 — Confirma-se, oficialmente, esta manhã, que a India não tenciona pedir aos Estados Unidos, á Grã-Bretanha e á França para efectuarem quaisquer diligências em Portugal, com vista á solução da questão de Goa. — (F. P.).

Do lado da União Indiana sugere-se uma conferência com o Governo português

BOMBAIM, 19 — N. C. Chatterjee, presidente do Mahasabha Hindu de toda a India (uma influente organização ortodoxa hindu), advogou uma conferência (de preferência em território neutral) entre os Governos indiano e português, sugerindo que se realizasse o mais breve possível. — (R.).

Abastecimentos e comunicações aéreas

GOA, 19 — Na primeira semana de Setembro, são esperados em Mormugão dois barcos com grandes carregamentos de mercadorias diversas, estrangeiras, para consumo local. — (L.).

GOA, 19 — O avião dos Transportes Aéreos deste Estado regressou de Karachi, com correio da Metrópole e alguns estudantes goeses, que vêm aqui passar as suas férias. — (L.).

O inabalável patriotismo dos Goeses de Bombaim

GOA, 19. — Esta manhã, antes da conferência de Imprensa no palácio do Governo, o correspondente da A. N. I. em Goa entregou ao governador Bénard Guedes uma carta, que acabara de receber vio Carachi, de um amigo pessoal, residente em Bombaim.

Afirma-se, nessa carta, que os Goeses de Bombaim continuam inabaláveis na sua decisão de conservar a nacionalidade portuguesa, apesar das pressões de todo o género, efectuadas pelos agitadores indianos, para que assinem documentos repudiando Portugal e proclamando o desejo da integração de Goa na União Indiana.

Os directores dos clubes goeses de Bombaim têm sido perseguidos por todos os meios e muitos têm sido vitimas de maus tratos em plena rua. Cada vez se torna mais dificil para os laboriosos Goeses viver em Bombaim. No entanto, todos os clubes goeses daquela cidade se recusaram a assinar um manifesto que lhes foi apresentado, de protesto contra a atitude firme das autoridades portuguesas em Goa, perante a malograda invasão do ultimo dia 15. — (A. N. I.).

A solidariedade dos Portugueses da América e seus descendentes

NOVA BEDFORD, 19—Assinado pelo seu director, sr. João R. Rocha, o «Diário de Notícias», desta cidade, enviou ao presidente da Republica Portuguesa o seguinte telegrama:

«O «Diário de Notícias», interpretando o sentir da maioria dos Luso-Americanos e Portugueses domiciliados nos Estados Unidos, manifesta a Vossa Excelencia e á Nação portuguesa inteiro apoio ás medidas tomadas para salvaguardar a soberania portuguesa em Goa, Damão e Diu».

O mesmo jornal, num vibrante artigo sobre os lamentáveis acontecimentos na India, verbera a atitude da União Indiana e reafirma, á base de argumentos convincentes, a razão que assiste a Portugal e os seus direitos históricos de permanencia na India.—(Ani).

*

NOVA BEDFORD, 19—Com o título, a três colunas, «Nehru, o Pacifista, chamado o Duas-Caras», publica o «Standard-Times», pela pena do director do «International News Service» para o estrangeiro, um artigo em que começa por afirmar que, mais uma vez, o primeiro-ministro indiano, Nehru, será chamado o «Duas-Caras» e acusado da responsabilidade pelo derramamento de sangue no território português de Goa, quando os nacionalistas indianos sofreram baixas, ao penetrarem naquele território para apoiar com a sua acção as exigencias de Nehru a Portugal para a entrega daquela pequena área á União Indiana.—(Ani).

TELEVISÃO INDUSTRIAL
na Feira Popular de Lisboa

Estão a ser feitas, durante um período de duas semanas, na Feira Popular de Lisboa, experiências publicas de televisão, com um equipamento de televisão industrial da conhecida marca alemã «Grundig», representada em Portugal pelas firmas Nacional Rádio, Ld.ª, de Lisboa; e Santos, Guimarães & Oilveira, Ld.ª, do Porto. Estes equipamentos — que se destinam a numerosos fins, como por exemplo, investigação científica, pesquisas submarinas, trabalhos industriais, etc., e a tudo aquilo que, em resumo, exija perfeito contrôle visual a distancia do ponto focado — estão a ter no estrangeiro uma aplicação cada vez mais larga. Entre nós, obtiveram já notável êxito, quando das demonstrações há pouco efectuadas na Feira Popular do Porto.

AGUIRRE Y ARANZABAL
EIBAR—ESPANHA
FABRICA DE ESPINGARDAS DE «CAÇA» E TIRO DE «STAND»

AYA
A ESPINGARDA DOS TRIUNFOS

A MARCA DOS CAMPEÕES

13 PRIMEIROS PRÉMIOS
no Campeonato do Mundo de tiro aos pombos celebrado em GUADAMENDI (San Sebastian), em 1954

Consulte os armeiros, vendedores de AYA

Representantes em Portugal:
SOCIEDADE COMERCIAL E MARITIMA JOSÉ PEREZ CERVANTES, LDA.
R. Instituto Industrial, 18, 1.º, Dt.º — LISBOA

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas: *máxima, 28°,4; mínima, 17°,5.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 27°,5; mínima, 16°,5.*

Vida musical

Federação das Juventudes Musicais

Realizou-se em Montréal (Canadá) o X Congresso da Federação Internacional das Juventudes Musicais, em que tomaram parte delegados de catorze países da Europa, América e Africa, e um delegado da U. N. E. S. C. O., que dá o seu patrocínio oficial áquela Federação.

Nas reuniões de trabalho foram tratados vários assuntos importantes, com o fim de fomentar o mais possível o gosto pela boa musica nas novas gerações. Na ultima reunião da assembleia geral, houve eleições de corpos gerentes, sendo eleito director o sr. dr. João de Freitas Branco, presidente da direcção da Juventude Musical Portuguesa. Para local do XI Congresso, a realizar em 1956, foi escolhida a cidade de Madrid.

Judite Lupi Freire no Rio de Janeiro

Ida da Colômbia e da Venezuela, onde continuou a sua carreira de triunfos nas lições de Conservatório do primeiro desses países e nos magníficos concertos que em ambas realizou, a cantora Judite Lupi Freire encontra-se, actualmente, no Rio, onde a Imprensa brasileira e portuguesa assinala, com o maior apreço, a sua presença. A artista prepara agora uma série de concertos na capital federal e uma «tournée» por algumas capitais dos Estados e em especial por S. Paulo, Baía, Recife e Belém, do Pará. O «Diário de Notícias», do Rio, publicou uma larga entrevista com Judite Lupi Freire, prevendo-se que a nossa compatriota renove ali os êxitos que tem tido na Europa e na América.

O furacão «D»
causou nos Estados Unidos inundações devastadoras

WASHINGTON, 19 — O rio Potomac inundou, ontem, as suas margens, ameaçando alagar monumentos históricos em Washington e ao longo do seu percurso na Virgínia.

Uma maré viva que atingiu 1,20 metros acima do normal, e as chuvas torrenciais, ambas provocadas pelo furacão «Diana», causaram inundações em vários pontos baixos dos distritos de Columbia e Alexandria, na Virgínia.

Nove mortos e prejuizos calculados em vários milhões de dólares, é o balanço das grandes inundações provocadas, no Leste do Estado de Pensivalnia, pelas chuvas que acompanharam a passagem do furacão «Diana».

Uma barragem cedeu, em Hawley, onde os bairros baixos da vila tiveram de ser evacuados. O Schuykill, afluente do Delaware, que atravessa uma das principais bacias hulheiras do Estado, leva uma grande cheia e a vila de Tamaqua, que conta mais de 12.000 habitantes, está totalmente isolada. Em certas ruas há mais de 2 metros de água. O governador recorreu ás forças militares para a organização de socorros. — (R. e F. P.).

Mortos e desaparecidos sob chuvas torrenciais no Japão

TOQUIO, 19 — Foi comunicado que morreram nove pessoas e desapareceram três, em virtude das chuvas torrenciais que, há dois dias, varreram Hokkaido, a ilha mais setentrional do Japão.

A Polícia de Hokkaido informou que ficaram inundadas 6.176 casas, foram arrastadas pontes, se deram desabamentos de terras e estavam cobertos de água cerca de 9.000 hectares de terras. Receia-se que os prejuizos sejam maiores, por estar ainda a subir o nível dos rios. — (R.).

FESTEJOS REGIONAIS
Festas da Boa Viagem em Peniche

PENICHE, 17 — Realizam-se nos próximos dias 3, 4 e 5 de Setembro as grandiosas festas em honra de Nossa Senhora da Boa Viagem — festa dos pescadores desta vila — que este ano prometem revestir-se de grande brilhantismo.

Especialmente a procissão no mar, com a condução da imagem de N.ª S.ª da Boa Viagem e a participação de muitos barcos, vistosamente iluminados, em grandioso cortejo, espectáculo unico no nosso País, que todos os anos atrai a esta vila milhares de forasteiros, deve resultar um dos mais brilhantes numeros destes grandiosos festejos, aos quais, como habitualmente, não deverá faltar a assistência da armada portuguesa que todos os anos se faz representar por uma das suas unidades.

Um lindo fogo aquático será queimado no final da procissão e, já vai constituindo um acontecimento de vulto estes deslumbrantes festejos, especialmente a procissão no mar.

Outros numeros, como arraial, concertos por várias bandas de nome, exibição de ranchos, fogo preso, provas desportivas, etc., constituem o programa das festas, além de vistosas ornamentações e iluminações á moda do Minho.

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

Amores trágicos

TEXTO INTEGRAL

do conto de

BRITO CAMACHO

TINHA dezassete anos.

A noiva, um pouco mais nova do que ele, morrera havia dois meses.

Aos dezassete anos não é lícito ter uma noiva, mas apenas uma namorada, duas ou três namoradas, porque os jovens corações, á semelhança das borboletas, poisam aqui e além, sempre enternecidos, mas livres sempre.

Certo é que, desde que lhe morreu a noiva, uma encantadora rapariga que aliava aos mais desejáveis dotes físicos os mais excelentes predicados morais, nunca mais teve uma hora de sossego, baldadamente procurando diluir em lágrimas a dor imensa que o torturava.

Todos os dias ao caír da tarde, rigorosamente vestido de luto, ia ajoelhar sobre a sua sepultura, atapetada de flores. Ali ficava horas esquecidas, ás vezes colando o ouvido á pedra tumular, como para recolher um segredo, uma palavra carinhosa, um juramento de amor, uma promessa de felicidade com que ela, a morta querida, pretendesse suavisar o seu incomportável sofrimento, a sua dilacerante saudade.

Tivera a coragem, que se lhe afigurava agora cobardia, de não se matar quando a viu morta, não obstante ter-lhe dito pouco antes; perguntando-lhe ela, numa crise de sofrimento, pré-agónico, o que faria se ela morresse:

—Se tu morresses, o que Deus não permitirá, matava-me!

Só abandonára o cadáver, por breves instantes, enquanto o vestiam e até fecharem o caixão, como que hipnotizado, os olhos fitos no seu rosto lindo, que a morte não transformara, parecia querer surpreender o mais apagado sinal de vida, um imperceptível tremelicar das pálpebras ou dos lábios, um estremecimento de letárgico que se não ouvisse como a harmonia das Esferas, que se não visse, como o movimento da luz.

Quando a meteram na cova, ainda alto o Sol, a atmosfera ligeiramente turva, o Céu de um azul desbotado, quase sem nuvens, dois rouxinois puseram-se a trinar, poisados no mesmo cipreste, ali perto, e ele teve a impressão de um caso divino que se organizara para acompanhar a alma da sua querida morta aos páramos infinitos.

A partir de então, todos os dias, áquela hora, rigorosamente vestido de preto, ia ajoelhar sobre a sua sepultura, atapetada de flores, e, ás vezes, colando o ouvido á pedra tumular, parecia-lhe que lá de dentro vinham sons, vozes mal articuladas em que ele adivinhva promessas de felicidade, juramentos de amor.

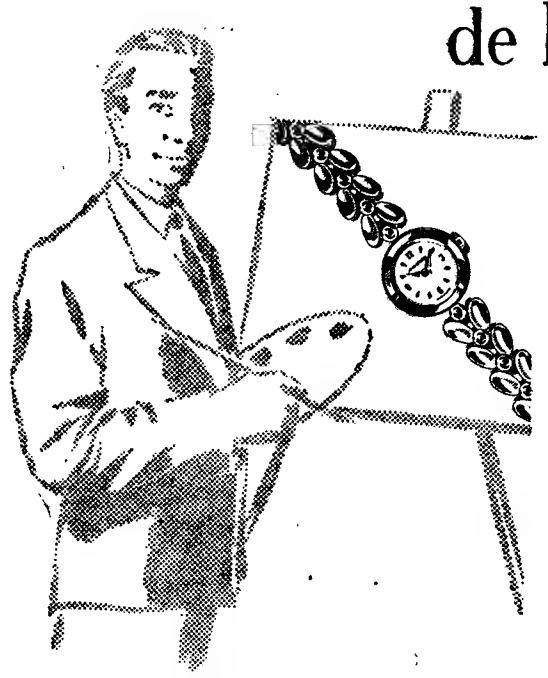
Naquele dia, como nos outros, rigorosamente vestido de preto, chegou á hora em que ela fora enterrada e ajoelhou sobre a sua sepultura atapetada de flores, colhidas de fresco. Um moço do cemitério, generosamente retribuído, tinha o encargo piedoso de não deixar que houvesse flores murchas sobre aquele cofre sagrado.

Pareceu-lhe, na alucinação, que o dominava, que ela se revolvia na cova e o chamava para junto de si, para os divinos esponsais.

— Eu vou! Eu vou!

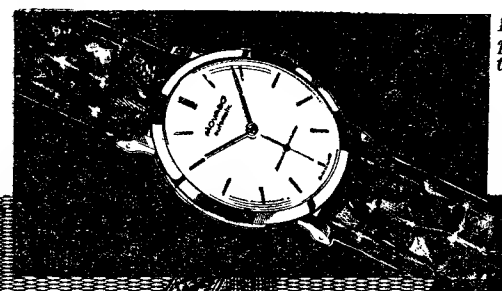
Um guarda que andava ali perto, em serviço de ronda, ouviu uma detonação e, correndo para o local de onde lhe pareceu que ela partira, encontrou-o morto, o revólver na mão crispada e nos lábios o esboço de um sorriso triste e feliz, expressão trágica dos que morrem de amor, certos de que noutro Mundo, certos de que noutra vida encontrarão a felicidade que na Terra não encontraram.

Em Paris e em Genebra, os desenhadores de Movado criam para vós...

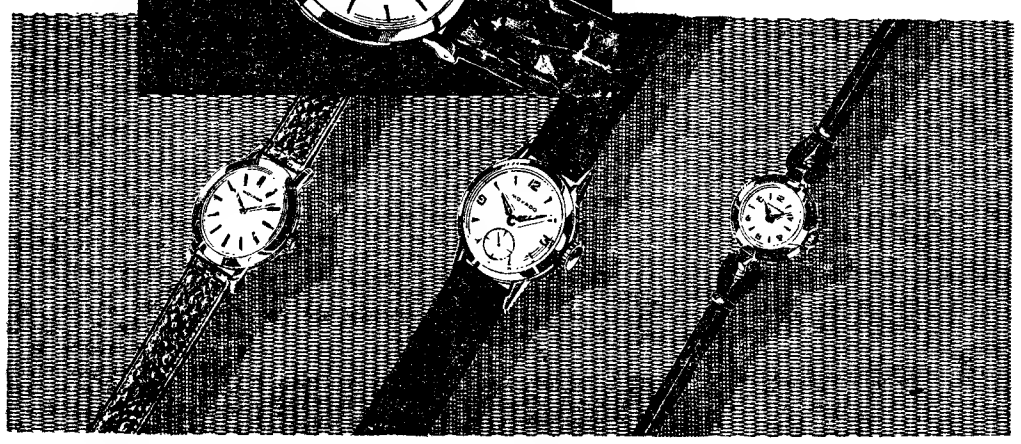


Os criadores de modelos, nos ateliers Movado de Paris e Genebra, interpretam as tendências artísticas actuais, que temperam duma sobriedade toda clássica. Dotados duma inspiração criadora fértil, eles não se contentam em oferecer uma escolha restrita de modelos, feitos em grandes séries, mas apresentam em cada estação, uma multidão de novidades originais, sobre as quais o tempo passa sem vestigios... beleza de forma pura, que nem as modas nem as épocas apagam!

Os engenheiros do Movado favorecem também este esforço de renovação: eles estudam os seus prototipos em função da forma exterior dos modelos futuros. Isso explica o carácter «nunca visto» das numerosas criações Movado. E eis porque um perito pode dizer, sem reparar na marca sobre o mostrador: «É um Movado»!



Ref. 8463, modelo automático para homens; Ouro 18 quilates o relógio mais extraplano do Mundo



Ref. 93 ouro 18 quilates. Uma nova criação Movado, o relógio tão achatado como a sua sombra

Ref. 3304, um belo modelo de linhas simples e novas Ouro 18 quilates...

Ref. 61449, eis a verdadeira elegancia e bom gosto Plaqué 40 microns

Podeis contar com o vosso **MOVADO**

168 **primeiros** prémios oficiais de observatórios

FÁBRICAS e LA-CHAUX-DE-FONDS, SUIÇA

A LOTARIA DE HOJE

56051 . . . . . 1.000.000$
56050 } Aprox. ao 1.º prémio 8.125$00
56052 }
25332 . . . . . 100.000$
49006 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

9928 16110 25458 28278 61233 72612

Premiados com 10.000$00

6929 12404 15483 17382 18746 20981
26863 44582 61854 63128 69225 71030

São premiados com 1.500$00, os numeros terminados em **051.**

Os numeros de **56001** a **56100**, de **25301** a **25400** e de **49001** a **49100**, são premiados com 200$00.

São premiados com 250$00 os numeros terminados em **32** e **51** e com 150$ os que terminem em **06.**

Têm o prémio de 100$00 os numeros terminados em **0, 1** e **2** excepto os que terminem em **51** e **32.**

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a lista Oficial da Misericórdia.

A SORTE

está na lotaria

com o Carimbo

DA

CASA DA SORTE

que, pela Extracção de hoje,

vendeu, aos seus balcões, mais um

1.º Prémio

56.051 — 1.000 Contos

A MARCA que se impõe

em todas as lotarias é a da

CASA DA SORTE

Lisboa Porto Coimbra Braga

Luanda Lourenço Marques

A CASA CONDEIXA

VENDEU O 3.º PRÉMIO

49006-50 contos

Número certo assim como toda a centena.

A próxima lotaria 1.000 contos.

Bilhetes a 200$00 — Vigésimos a 10$00

Se não quer ter razão de queixa

jogue na casa Condeixa

217 — Rua do Arco Bandeira — 217

(Próximo ao Rossio)

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

UMA HERANÇA DE FAMILIA — Há dias, o agente Aparicio surpreendeu um cadastrado a negociar cautelas de penhor referentes a objectos de prata. Interrogado, declarou que as referidas cautelas eram provenientes duma herança de família. A Polícia não tardou a averiguar que as referidas cautelas, no valor de 32 contos, haviam sido furtadas á firma Pereira Dias & Silva, L.da.

FALSO ANGARIADOR DE ANUNCIOS —O agente Polonio, da P. J., pediu a todas as autoridades do País a detenção de Eurico Luís Pires, solteiro, de 27 anos, natural de Bragança, que, intitulando-se falsamente angariador de anuncios, burlou em vários pontos do País muitas pessoas, principalmente enfermeiras e parteiras.

PELOS HOSPITAIS

MORTO POR DOENÇA SUBITA—No Jardim Avelar Brotero, a Santo Amaro, adoeceu subitamente um desconhecido, que aparenta 50 anos e chegou morto ao hospital. O cadaver recolheu ao necrotério.

QUEDA GRAVE—No lugar da Arrepiada, Chamusca, caiu da bicicleta em que seguia Luís Carlos da Silva, de 20 anos. Sofreu fractura da coluna vertebral, sendo internado na sala de observações do hospital de S. José.

SERÕES DA F. N. A. T.

O próximo serão para trabalhadores, organizado pela F. N. A. T., é dedicado á classe de continos, porteiros e profissões similares. Realiza-se amanhã, á noite, na Voz do Operário, fazendo-se a distribuição dos bilhetes até ás 17 horas, na sede do respectivo Sindicato.

ROTARY CLUBE DE LISBOA

Na reunião da próxima terça-feira, no Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, não haverá palestra regulamentar; mas o conhecido comerciante sr. Elísio Alexandre dos Santos desenvolverá um pensamento rotário.

GRUPOS ONOMASTICOS

No próximo domingo, o grupo onomástico «Os Joaquins» presta homenagem ao seu santo. Ás 10 e 30, é celebrada missa em louvor daquele santo, na capela dos Santos Doze Apóstolos, na Rua Barão de Sabrosa, junto á Fonte Manumental; e ás 16, na sede do grupo, na Rua da Rosa, 25, 1.º, haverá uma sessão solene, seguida de bodo a Joaquins e a Joaquinas pobres.

QUEM PERDEU?

Objectos achados ontem em Lisboa e que serão entregues na P. S. P. (Governo Civil):

Um par de luvas de senhora, um barril de madeira com capacidade para cem litros, um relógio muito danificado, uma carteira com receitas médicas em nome de Adelaide de Carvalho de Sousa Pereira, três argolas com chaves, um porta-moedas de senhora, um sapato de criança, um cordel com três chaves, uma argola com chaves, um corta unhas e um pequeno chifre, uma chapa de registo de automóvel, n.º C A 10-78, um cordel com três chaves tipo yale, uma mala de senhora com o bilhete de identidade de Olivia Rosa Gomes e mais artigos, uma chave com uma chapa que tem o n.º 4, um porta-moedas de homem com dinheiro, um embrulho com ferramenta de bicicleta e um porta-moedas de senhora com dinheiro.

O PORTO pelo telefone

Incêndio

PORTO, 19—Na Rua Estreita dos Loios, 16, declarou-se incêndio, ás 5 da madrugada, num prédio habitado por Joaquim Pinto Borges. O fogo manifestou-se na cozinha, a qual ardeu totalmente, e parcialmente a escada. O fogo foi extinto pelos Sapadores Bombeiros e Voluntários do Porto, tendo comparecido os Portuenses.

Vitimas de desastres

Recolheu ao Hospital da Misericórdia o 1.º timoneiro do vapor «Amboim», João Alexandre, de 45 anos, residente na Ajuda, em Lisboa, que a bordo daquele navio, surto em Leixões, caiu e fracturou a perna direita.

Também ali foi internado o menor de 5 anos José da Silva Rocha, residente na Rua Barão de S. Cosme, 79, por naquela rua ter caído de um muro, do que lhe resultou fractura da base do cranio.

Traineira encalhada

Esta madrugada, encalhou a Norte de Ovar a traineira «Senhora dos Milagres», da praça de Matosinhos tendo a sua tripulação sido salva pelos próprios meios.

Navio espanhol em perigo

Saiu de Leixões ás 6 e 30 de hoje o rebocador «Vendoma» para ir socorrer o vapor espanhol «Cajaz» que se encontrava em perigo a 40°,47 Norte e 90°,30 Oeste, isto é, 35 milhas a Oeste de S. Paio da Torreira. Até á hora a que telefonamos, ignoram-se mais pormenores acerca da sorte do referido navio.

DE LUTO

D. Adelaide Cardoso de Almeida Roubaud

Faleceu a sr.ª D. Adelaide Cardoso de Almeida Roubaud, de 81 anos, viuva do antigo desportista da velha guarda João Alexandre Roubaud, natural de Lisboa, extremosa mãe do sr. Fernando Manuel Cardoso de Almeida Roubaud, funcionário superior da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, e avó dos srs. Marco Fernando Galvez Roubaud e Manuel Nuno Galvez Roubaud. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realizou-se hoje, ás 16 horas, da Travessa da Légua da Póvoa, 24, 2.º, esq. para jazigo no cemitério do Alto de S. João.

D. Laura de Oliveira Granado

Faleceu hoje, a sr.ª D. Laura de Oliveira Granado, de 67 anos, natural de Coimbra, viuva do sr. Ricardo Augusto Granado e mãe da sr.ª D. Maria Rosa Granado e do sr. Jerónimo de Oliveira Granado e sogra do sr. Henrique Xavier de Almeida. O funeral, a cargo da agência Barata, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja de São João de Deus para o seu jazigo no cemitério do Alto de São João.

Julio Vitor Nogueira Mendes

Faleceu com 66 anos o sr. Julio Vitor Nogueira Mendes, chefe de secção dos serviços administrativos dos Hospitais Civis de Lisboa, onde prestava serviço há 43 anos. Casado com a sr.ª D. Gertrudes Moreno Mendes, o extinto era pai do sr. João Vitor Moreno Mendes, também funcionário dos H. C. L. O funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, do Largo do Mastro, 66, para o cemitério do Alto de S. João.

Joaquim Firmino Jordão

TORRES VEDRAS, 19 — Faleceu nesta vila, com 67 anos, o sr. Joaquim Firmino Jordão, viuvo, empregado superior da Vacuum Oil Company, já reformado. O funeral realizou-se no Maxial, não tendo sido tornada publica a notícia antes do funeral por vontade do finado, que era pai do sr. Manuel Baia Jordão; irmão das sr.as D. Maria Jordão de Ornelas Monteiro e D. Maria Branca Pinto Jordão e do sr. Mário Pinto Jordão; cunhado das sr.as D. Laura Gomes da Costa Jordão e do sr. major José de Ornelas Monteiro e tio da sr.ª D. Maria Jorge de Ornelas Monteiro e dos srs. Amilcar, Eurico e Ivo Gomes da Costa Jordão, Roberto Manuel e Luís Jordão de Ornelas Monteiro.

Na próxima 3.ª-feira, celebrar-se-á missa do 7.º dia, ás 10 e 30 na igreja paroquial de S. Pedro, desta vila.

D. Maria José Simões

ALBERGARIA DOS DOZE, 19 — Faleceu, na sua residência do lugar de Eguins, desta localidade, a sr.ª D. Maria José Simões, extremosa esposa do industrial de produtos resinosos, sr. Jacinto Simões. Era mãe dos srs. Jacinto Simões de Oliveira, professor primário, e Albertino Simões, este residente em França.

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telf. 43189-43180-55301-62772-CC 22
R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A
Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante

MAIS UMA VEZ

CAMBISTA TESTA

ANUNCIA A

SORTE GRANDE

IMEDIATA

VENDIDA AO SEU BALCÃO

25332

100.110$00

Número certo nas Lotarias Populares e recebido directamente da Misericórdia

Para as próximas lotarias pedidos ao

CAMBISTA TESTA

74—RUA DO ARSENAL—78

beba SABUGA

A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

para as moscas, mosquitos, traças, etc. — Estes nocivos insectos desaparecem completamente, usando o insecticida de emprego fácil, eficaz, higiénico e económico, as PASTILHAS DE FUMIGAÇÃO

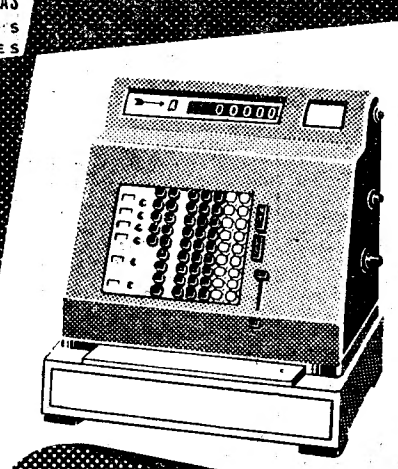
DUPHAR

UM PRODUTO PHILIPS ROXANE

Distribuidores:
ANGLO PORTUGUESA DE PRODUTOS QUÍMICOS, LDA.
Rua Frei Francisco Foreiro, 2-3.º Dto. — Telefone 43281 — LISBOA

Leiam o "SEMPRE FIXE"

OS MAIS MODERNOS E EFICIENTES MODELOS DE CAIXAS REGISTADORAS DE VÁRIOS TOTALIZADORES



HUGIN

DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, L.DA
AVENIDA FONTES PEREIRA DE MELO, N.º 37
TELEFONE 59181 — LISBOA

NO PORTO: M. SIMÕES JR. LDA. 6 RUA SANTO ANTONIO. 298 TELEFONE 25587

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

CALDAS DA CAVACA

(AGUIAR DA BEIRA)

Estancia de tratamento e repouso, situada numa região muito pitoresca e montanhosa da Beira Alta, a 580 metros de altura e a 38 quilómetros de Viseu. Extensas matas sujeitas ao regime florestal, que se facultam aos senhores aquistas caçadores.

Aberta desde 1 de Julho a 30 de Setembro.

Agua, a **mais fluoretada do País, contendo muita sílica em combinação. Maravilhosa no tratamento de doenças de fígado, dos intestinos e da pele, do reumatismo, hipertensão arterial e das vias respiratórias,** como se prova com valiosas referências de muitos médicos, que pomos á disposição dos senhores aquistas.

Balneário moderníssimo. Lindo Parque com divertimentos para crianças.

Pensão Avenida

Optimo serviço de cozinha, com dieta para hepáticos. Pequenas casas e quartos mobilados de aluguer, para famílias.

Dirigir correspondência ao gerente das Caldas da Cavaca — Aguiar da Beira, ou pelo Telefone 5506.

A Caminho de Uma Vida Melhor!..

UTILIZANDO A MODERNA APARELHAGEM ELÉCTRICA

O FOGÃO
O FOGAREIRO
A T. S. F.
O VENTILADOR
A MÁQUINA DE BARBEAR
O FERVEDOR
O FERRO DE ENGOMAR
A TORRADEIRA
O FRIGORÍFICO
A MÁQUINA DE FAZER CAFÉ OU CHÁ
O RADIADOR

O ESQUENTADOR
O SECADOR
A ALMOFADA
O ASPIRADOR
A ENCERADORA
A MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
A MÁQUINA DE COSTURA
A BATEDEIRA
O GRELHADOR

COM COMODIDADE E ECONOMIA

GRAÇAS ÀS TARIFAS DE ENERGIA ELÉCTRICA

C.PAS R.DAS GAS E ELECTRICIDADE

MONTE ESTORIL

Amanhã, Sábado, às 15 e às 21 horas

E DIAS SEGUINTES

IMPORTANTE

LEILÃO

DE ANTIGUIDADES — MOBILIÁRIO — OBJECTOS DE ARTE E ADORNOS, QUE GUARNECEM A MORADIA DA

AVENIDA DO LAGO N.º 4

(ao cimo da Av. Saboia)

Por motivo de retirada do Ex.mo Inquilino, vender-se-á todo o valioso recheio ali existente, assim como a esplêndida moradia.

Os bens móveis constam de mobiliário de diferentes estilos e épocas, destacando-se armário contador francês, contador e móveis orientais, cómodas Luís XV e D. Maria, papeleiras sendo uma D. José, antiga, vitrines, jogos de maples, espelho de Veneza, Renascença, etc., fauteuils Luís XV, maples de pele e tapeçaria, mesas, mobilia de sala D. João V, dita Luís XV, tremós dourados, bar Hispano-Arabe, relógios de caixa alta e outros, carpetes, armários Renascença, contador torcidos, bengaleiro, armários de vidrinhos, cantoneiras, lustres, T. S. F., mobilias de quarto D. João V, D. Maria, rustica e colonial, armário bule, bronzes, guarnições de relógio, porcelanas da China, Japão, Sévres e outras procedências, serviço de jantar francês, cristais, pratas antigas e modernas e uma infinidade de objectos que estarão patentes no acto da praça.

Chama-se a atenção dos interessados para o anuncio descritivo a publicar amanhã no jornal «Diário de Notícias».

N. B. — A moradia vai á praça domingo, compõe-se de muitas divisões, com várias casas de banho, garagem, etc.

Esta almoeda está a cargo da Secção de Mobiliárioi e Adornos da antiga Agência

SOARES & MENDONÇA, LTD.ª

Sede: Rua Vitória, 42 — Tel 29880. Salão de Vendas: Rua Camilo Castelo Branco, 31 — Tel. 51015 — LISBOA

Laura de Oliveira Granado

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Igreja

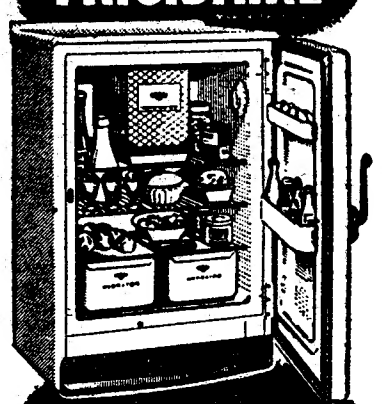
Maria Rosa Granado de Almeida, seu marido Henrique Xavier de Almeida e filhos, Jerónimo de Oliveira Granado e mais família participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida e saudosa mãe, sogra, avó e parente. Amanhã pelas 9 horas será celebrada missa de corpo presente na Igreja de São João de Deus, onde se encontra depositada, realizando-se pelas 11 horas o funeral para o seu jazigo no cemitério do Alto de São João.

P. N. A. M.

AGENCIA BARATA

Modelo popular

FRIGIDAIRE



Frigoríficos de 4,3 pés desde

6600$00

GENERAL MOTORS
Rua Particular N.º 1 - Alcântara - Tel. 638181 - Lisboa
AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS DO PAÍS

DOMINGO, 21 DE AGOSTO
EXPRESSO-POPULAR
A
Viana do Castelo

FESTAS DA AGONIA

Esc. 130$00

HORÁRIO

Partida da estação de Lisboa-S. Apolónia, ás 5 e 30 horas. Regresso á mesma estação ás 9 horas do dia 22.

Inscrição na Secção de Informações da estação de Lisboa-Rossio (telefones 33180 e 33187).

«Beba o vinho e guarde o copo!»

A Adega Machado, da Rua do Norte — o mais antigo, o mais apreciado e o mais frequentado restaurante típico, conhecido em todo o Mundo —, é quem oferece, hoje, e até ao fim da próxima semana, os copos de aluminio, que, mediante a introdução de uma moeda de um escudo, numa máquina automática, instalada na esplanada da Casa do Campo, na Feira Popular, fornece, com vinho branco gelado, ou com água da Bela Vista.

Manuel Pereira Pedroso

Sua família participa ás pessoas das suas relações e amizade que o seu funeral se realiza amanhã, ás 15 horas, saindo o féretro da igreja do Campo Grande, para o cemitério de Merceana.

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE: — É bom o estado do tempo em toda a Peninsula Ibérica por acção de uma massa de ar estável, na qual se formou uma depressão de origem térmica centrada na região de Castela A Nova.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 (T. M. G.) DE AMANHÃ: — Na região a Noroeste das serras de Marão e Caramulo: Céu nublado a encoberto. Vento fraco de direcção variável. Descida de temperatura.

Nas outras regiões: Céu geralmente limpo. Vento fraco a moderado do quadrante Noroeste. Temperatura estacionária.

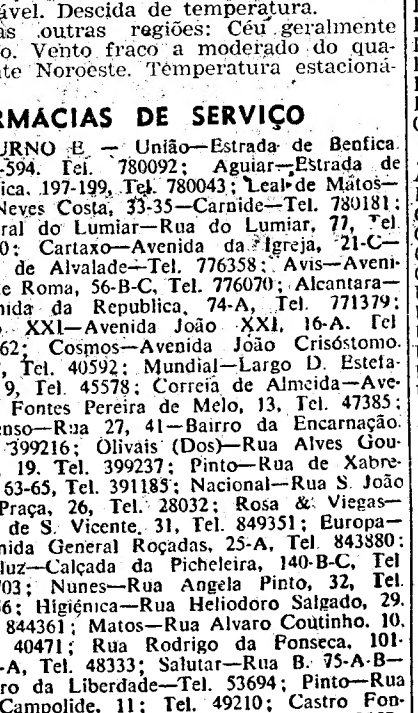
FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica 9592-594. Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A. Tel 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29. Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho. 10. Tel. 40471; Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B. 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11; Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal. 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1286



HORIZONTAIS: 1—Unidade das medidas de peso. Na parte superior. 2—Tocaram levemente. 3—Senhor. Apelido. Campeão. Antes de Cristo. 4—Porém. Gracejar. Passado. 5—Planta vivaz e medicinal. Aflição. 6—Rema para trás. Pega. 7—Botequim. Chiste. Ovário os peixes. 8—Estás. Enrubesci. Céu. 9—Recompensaram. 10—Atraiçoar. A medula das plantas. 11—Preposição e artigo (pl.). Fracção da unidade. Chefe etíope.

VERTICAIS: 1—Gogo. Benzida. 2—Redes de pesca. Letra grega. 3—Semelhança. Partir. Utensílios. 4—Pedras de amolar. Batráquio. Tômba. 5—Animálculo aracnídio. Mãe dum conjuge relativamente ao outro. 6—Ramo delgado. 7—Balela. Verão. 8—Cabelos brancos. Em a. Compareciam. 9—Prefixo de negação. Essa coisa. Oceano. 10—Procrastinava. Símbolo químico do gálio. 11—Rio de Portugal. Figura lendária que é o símbolo da vigilancia.

Solução do problema n.º 1285

HORIZONTAIS: 1—Agata. Belém. 2—Maternal. Lê. 3—Elo. Aer. Dar. 4—Na. Fura. 5—Tal. Caras. 6—Latimanos. 7—Tolas. Lãs. 8—Rumo. Lo. 9—Eva. Mós. Rés. 10—Mó. Sumários. 11—Areas. Limão.

VERTICAIS: 1—Ameno. Trema. 2—Gala. Louvor. 3—Ato. Talma. 4—Te. Latão. Sá. 5—Ara. Lis. Mus. 6—Nem. Som. 7—Bar. Cal. Ri. 8—El. Fanam. Ri. 9—Duros. Rim. 10—Elaras. Leôa. 11—Meras. Nosso.

BOLSA DE LISBOA

Bolsa de Lisboa	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Cons. 2 3/4 T. 10.	854$	—	854$
Cons. 3 % T. 10 ...	915$5	915$5	916$
Cons. 3 1/2 % T. 10	—	1.006$	1.007$
Centen.ª 4 % 1940	2.210$	2.210$	2.212$
O. Tes. 2 1/2% 1942	—	970$	995$
O. Tes. 2 1/2% 1943	—	970$	990$
O. Tes. 2 1/2% 1944	—	—	—
Externo 1.ª série...	—	—	—
Ext.ª 1.ª série car.	—	1.300$	1.315$
Externo 2.ª série...	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car.	—	—	—
Externo 3.ª série...	—	—	1.470$
Ext.ª 3.ª série car.	—	1.445$	1.465$
Caut. 3.ª sér. s/juro	—	185$	190$
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 %	—	505$	528$
Norte Portugal 5%	110$	109$	110$
Gás Elect. 3 3/4%	—	975$	982$
Gás Elect. 4 % ...	—	—	997$
Gás Elect. 4 1/2%	—	—	—
Gás Elect. 5 % ...	—	1.045$	—
U. E. P. 3 3/4 %...	—	93$5	—
U. E. P. 4 % 1945	—	—	98$
U. E. P. 4 % 1948	—	—	98$
U. E. P. 4 1/2 %...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1951	—	102$5	—
U. E. P. 5 % 1952	—	102$5	—
Acções			
Seguros			
Fidelidade...	—	—	—
Mundial..	—	—	—
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
Bancos			
Alentejo	—	470$	500$
Angola	—	1.165$	1.180$
Espírito Santo.. ...	—	—	—
Lisboa & Açores...	—	—	—
Portugal..	—	2.350$	—
Ultramarino	905$	901$	909$
C.as Diversas			
Aguas Lisboa 1934	—	—	240$
Aguas Lisboa 1936	—	220$	—
Cimentos Tejo.. ...	—	—	—
Cimentos Leiria...	500$	500$	501$
Crédito Predial ...	66$9	66$8	67$
Elect. das Beiras...	1.510$	1.505$	1.510$
Gás Electricidade..	285$5	285$5	286$
H. Alto Alentejo...	150$	149$5	150$
H. E. Cávado	1.730$	1.726$	1.735$
H. E. Zêzere	1.600$	1.598$	1.600$
Industrial Aliança	—	—	410$
Portugal Colónias..	473$	470$	—
Nac. Eléctricidade.	—	—	—
Nac. Navegação ...	2.030$	2.020$	2.050$
Col. Navegação ...	710$	710$	715$
Port. de Pesca.. ...	—	1.305$	1.320$
Port. Tabacos... ...	463$	462$	464$
Tabacos Portúgal..	—	622$	—
União Elect. Port.	248$5	248$	248$5
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel... ...	2.123$	1.121$	2.123$
Ag. das Neves... ...	—	1.620$	1.640$
Agric. Colonial ...	—	975$	1.000$
Açucar de Angola	—	3.400$	3.450$
Boror	620$	616$	625$
Cabinda..	—	455$	460$
Col. do Buzi	374$	373$5	374$
Ilha do Principe...	—	3.000$	3.045$
Moçambique	191$	191$	192$
Zambézia	239$5	239$5	240$
Incomati	—	4.350$	4.500$
Cádá...	4.550$	4.510$	4.590$

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul... ...	75$50	76$50
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dól.res de 1 a 2	28$40	28$70
» de 5 a 1000	28$70	29$00
Argentina	$88	$93
Bélgica...	$57.3	$58.3
Brasil	$37,5	$40,5
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca...	4$05	4$30
Espanha	$68	$69
França	$07,75	$07,95
Holanda..	7$45	7$65
Inglaterra...	77$50	78$50
Itália	$04,55	$04,75
Marrocos	$07.5	$07.8
Noruega..	3$60	3$90
Suécia	5$35	5$65
Suiça..	6$73	6$83
Uruguay	8$30	8$80
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	260$00	270$00
Port. — Barra... ...	33$10	33$60
Port. — Barra Fino	33$40	33$90

J. BURNAY, LDA. Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Lagosta Suada
Só em PENICHE
Restaurante N I N A — Telf. 136

beba SABUGA
A MELHOR ÁGUA DE SINTRA

—Sr. doutor, o meu filho engoliu um isqueiro.
—Não tinha gasolina?... Então não há perigo de explosão...

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» de 19 de Agosto de 1925 publicava uma carta do sr. dr. Lopes de Oliveira rectificando a notícia aparecida na véspera acerca da inclusão do seu nome no Partido Radical Socialista em formação. «Militei no Partido Republicano Português, em que me filiara em tempos da Monarquia, até 1919, alheando-me nesse ano das lutas partidárias. Quando em 1922 se fundou o Partido Republicano Radical, ingressei nas suas fileiras. E nelas me encontro, combatendo.»—dizia o sr. dr. Lopes de Oliveira.

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA NACIONAL—A's 18, Danças; 18 e 30, Aqui, França; 19, Desdobramento; 20, 18.ª Volta a Portugal em bicicleta; 20 e 15, Musica de bailado; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário e fecho.

Programa «A»: A's 18, Concerto pela banda de musica do comando geral da G. N. R.; 19 e 50, Conjuntos vocais; 20, 18.ª Volta a Portugal em bicicleta—Reportagem da chegada á Figueira da Foz; 20 e 15, Musica de bailado; 21, Junção dos emissores; Noticiário; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 8.º episódio da adaptação radiofónica do romance, de Wilkie Collins «A Mulher de Branco», por Noel de Arriaga; 21 e 50, Programa pelo Orfeão Escalabitano; 22 e 10, Quadros da História de Portugal, texto de Barradas de Oliveira, produção de Raul Feio; 22 e 35, Intervalo Musical; 22 e 40, 18.ª Volta a Portugal em bicicleta—Diário da Volta; 23, Conjuntos vocais; 23 e 20, Danças e cançonetas, transmitidas da Tágide; 23 e 50, Junção dos emissores; Noticiário e fecho.

Programa «B»—A's 19, Aspectos da Musica Moderna, pelo dr. José Carlos Picoto; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?—programa organizado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes, do qual fazem parte «Tzigane», de Ravel, e a suite sinfónica «Shéhérazade», de R. Korsakow; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Voz da Cidade, programa dos Serviços de Acção Cultural e Turismo da Camara Municipal de Lisboa; 21 e 40, Musica sinfónica, na qual estão incluidas «A Alborada del Gracioso», de Ravel, e «Rugby», de Honegger; 22 e 10, Rádio-Drama: «Ricardo Wagner», de Georges Delaquys, numa adaptação de Alice Ogando; 28 e 26, Musica de arco; 23 e 50, Junção dos emissores.

RADIO CLUBE PORTUGUÊS—A's 18, Musica de dança do Restaurante S. Jorge; 18 e 30, Cançonetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica portuguesa; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Ritmos de baile; 0 e 30, Noticiário; 0 e 40, Imagens por musica; 0 e 55, Amanhã: 1, Fecho.

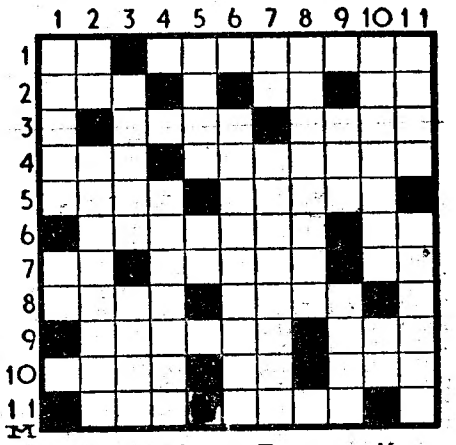
RADIO RENASCENCA—A's 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela orquestra privativa; 20, Canções, por Gregório Barrios; 20 e 15, Discos novos; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Canta Artur Ribeiro; 20 e 55, Meditando; 21 e 15, Os novos emissores em marcha; 22 e 15, Sucessos musicais; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23 e 10, Festa da Rádio; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30: Voz de Lisboa; Das 19 e 30, ás 22, Rádio Peninsular; Das 22 á 1, Voz de Lisboa.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 269



HORIZONTAIS: 1—Enxerga. Marcar com carimbo. 2—E o resto. Símbolo químico do sódio. Utensílio doméstico. 3—Rezei. O que. 4—Oxido de cálcio. Pequena árvore. 5—Pronome pessoal. Abrilhantei. 6—Engenheiro francês que inventou o barómetro e o manómetro metálico. Alto aí!. 7—A mim. Espécie de bananeira, que também tem o nome de canhamo-de-manilha. Preposição. 8—Cidade da Roménia, junto do rio Maro. Pequena enseada entre rochedos. 9—Oscilar. Ofertar. 10—Variedade de uva branca e muito doce. Prefixo que designa direcção. Epoca. 11—Senhora (bras.). Ecoam.

VERTICAIS: 1—Triunfa. Nociva. 2—A ti (inv.). Pequenas infusas (alent.). 3—Planta ornamental, dos climas quentes. Lavrai. 4—Persuasão. 5—Renque de árvores. Símbolo químico do rubídio. 6—Família de plantas que tem por tipo a íris. 7—Prefixo de negação. Axioma jurídico. 8—Automático. 9—Empregue. Ave palmípede. 10—Vontade. Aspecto. 11—Subdivisão. Amargas.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o Provérbio nele inscrito.

Solução do problema

HORIZONTAIS: 1—EM. Capelada. 2—Afamas. Rim. 3—Ara. Almanza. 4—Interrava. 5—Rei. Naiadas. 6—Ama. Lot. 7—Se. Sá. Sem. 8—Cancela. Ni. 9—POUCO. MUITO. 10—Ataviar. A's. 11—Prosa. Sarre.

VERTICAIS: 11—Aires. 2—Marne. Ecoar. 3—Fatia. Auto. 4—Cá. Mancas. 5—Amaina. Cova. 6—Palra. SE. 7—Esmai. Almas. 8—Aval. Aura. 9—Armados. 10—DIZ. Atentar. 11—Amais. Miose.

Provérbio: EM POUCO MUITO SE DIZ.

PEÇA NO SEU RESTAURANTE
VINHO
«VALMADURO»
FRESCO, COM AGULHA
ENCOMENDAS PELOS TELEFONES
391348 e 391796

MUTUALIDADE
Companhia de Seguros
Seguros em todos os Ramos

Pequenos aparelhos de raios X a energia atómica dispensam electricidade

GENEBRA, 19.—Os cientistas americanos construiram máquinas portáteis de raios X a energia atómica, pouco maiores do que uma máquina de escrever, que não necessitam de electricidade para funcionar — segundo foi revelado, hoje, na Conferência Atómica.

Numa comunicação, o dr. R. G. Daggs, do Laboratório de Pesquisas Médicas do Exército, em Fort Knox, afirmou que aqueles aparelhos, pesando entre 10 e 25 quilos, tornariam possível um exame imediato a raios X de membros partidos. Com um dos aparelhos, um médico poderá fazer um diagnóstico rigoroso de fracturas, no local de um acidente e assim impedir um agravamento da fractura provocado pelo transporte para o hospital mais próximo — por vezes a centenas de quilómetros de distancia.

O dr. Daggs disse que os cientistas do Laboratório de Pesquisas Médicas do Exército tinham construído dois tipos dos aparelhos portáteis: um utiliza raios Gama — raios X de elevada velocidade, emitidos pelos materiais rádio-activos — para tirar radiografias. Um simples mecanismo de obturador controlava a libertação desses raios — disse o dr. Daggs. O segundo tipo utiliza partículas Beta — ou «electricidade atómica» dos átomos — para substituir a energia eléctrica utilizada nos aparelhos de raios X de tipo normal.

As radiografias tiradas pelos aparelhos não necessitam de água ou quaisquer produtos químicos adicionais ou outro equipamento.

As radiografias são inferiores áquelas tiradas pelos modernos aparelhos de raios X, mas são suficientemente claras para se localizarem fracturas ósseas e quaisquer corpos estranhos — acrescentou o dr. Daggs. — (R.).

Manifestação monstra

de refugiados do Paquistão em Nova-Delhi

NOVA DELHI, 19. — Cem policias, armados de bastões, cercaram o Parlamento, quando manifestantes, cujo numero foi calculado em 80.000, marcharam sobre o edificio.

Os manifestantes, refugiados no Paquistão que vieram para a India há oito anos, empunhavam bandeiras negras, como protesto contra os planos do Governo para aumentar as rendas das suas barracas. O seu cortejo, de mais de quilómetro e meio de comprimento, foi a maior manifestação até hoje presenciada em Delhi, desde que a India conquistou a independência. —(Reuter).

SAPATARIA CONTENTE
RUA ST.ª JUSTA, 98-100
GRANDE SALDO
de sapatos para Senhora Homem e Criança

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

Receiam-se graves distúrbios amanhã em Marrocos no aniversário da queda do Sultão

(Continuação da 1.ª página)

encontravam-se, ontem á noite, reunidos, respeitosamente, ao redor do chefe da região de Casablanca, general Franchi, que veio, propositadamente, para os admoestar. Estes mesmos operários aplaudiram, espontaneamente, um discurso do paxá de Casablanca que deixara, atrás de si, um serviço de ordem, para pronunciar um discurso, no meio da multidão atenta, cheio de bondade paternal. Ora, foram exactamente estes mesmos operários que, anteontem, tentaram massacrar um Europeu e, durante toda a noite, apedrejaram as forças do Exército. Um novo tumulto, num outro bairro periférico de Casablanca, o «derb» Chalef, deu-se ontem á tarde, durante o qual houve duas mortes.

A multidão, compreendendo numerosas crianças e mulheres, assaltou uma tabacaria, aos gritos de «Ben Yussef!), estripou o dono da casa, pendurou-o pelos pés e, por fim, besuntou-o de gasolina e largou-lhe fogo, morrendo o desgraçado queimado. Esta mesma multidão atacou, também, um guarda do paxá e abriu-lhe o ventre para o encher de pedras. O Exército e a Polícia intervieram, imediatamente, com verdadeiras barricadas, sendo apedrejados. Por várias vezes foi feito fogo para obrigar a recuar os manifestantes e a calma foi restabelecida cerca das 14 horas.

Passada uma hora, rebentou novo tumulto, num outro bairro, o «derb» Uld Aiccha, onde se formaram cortejos gritando pelo antigo sultão e apedrejando as forças de segurança. Estas fizeram fogo e mataram um manifestante. Ás 15 horas, a calma era absoluta e a multidão, curiosa mas silenciosa, juntava-se á volta do general Franchi e do paxá de Casablanca. O Exército evitou, até agora, na medida do possível, fazer fogo e só há a assinalar três manifestantes mortos: dois na noite de quarta para quinta-feira, no «derb» Bachko, e um, ontem, no «derb» Uld Aiccha. Ao princípio da noite, a calma era absoluta em toda a cidade.

Em vários pontos de Marrocos repetiram-se os atentados.

Em Rabat, uma tentativa de assassinio foi cometida contra um merceeiro da cidade europeia: um terrorista penetrou no seu estabelecimento, disparando sobre ele duas balas que o prostraram gravemente ferido. O agressor conseguiu fugir. Perto de Mequinez, dois incêndios destruiram duas cabanas marroquinas. Na mesma região, foram incendiadas, numa fábrica, quatro toneladas de fibra vegetal.

A 30 kms. de Mequinez, foram cometidas sabotagens, em Tifrit, onde vários postes telegráficos foram serrados. A 10 kms. de Ulmes, foram, também, serrados 10 postes e colocados através da estrada. Numa quinta perto de Tifrit, foram cortadas 2.500 cepas de vinha.—(F. P.).

Estabelecimentos europeus saqueados e incendiados

RABAT, 19 — Muitos estabelecimentos comerciais de Europeus no bairro marroquino de Kenifra (região de Mequinez) foram saqueados e incendiados, esta manhã, durante uma manifestação. Esta a seguir a uma noite de agitação surda, começou, ordeiramente, pelas 7 horas mas redundou, depois, em actos de violência, a instigação de agitadores. — (F. P.).

Receiam-se graves acontecimentos

CASABLANCA, 19. — Milhões de Marroquinos, em todo o Protectorado, estão a preparar-se para comemorar, amanhã, o segundo aniversário da deposição do popular Sultão Mohammed Ben Youssef. Funcionários franceses receiam que possa ser uma comemoração sangrenta. Foram reforçadas as medidas de segurança e o comandante militar, general André Franchi, antigo combatente da Indochina, percorreu bairros árabes, na noite passada, com escolta fortemente armada.

A viação dos Estados Unidos, em Marrocos, cancelou, na noite passada, todas as viagens de recreio de fim de semana e deu ordem aos militares para permanecerem no acampamento, sempre que isso fosse possivel. «Devem ser evitadas multidões. Fora da base, os militares devem usar sempre uniforme» — diz uma comunicação da Aviação.

Muitos dos estabelecimentos do bairro árabe fecharam as suas portas, em antecipação da greve geral proclamada para amanhã por organizações nacionalistas.—(Reuter).

A agitação na Argélia

CONSTANTINA, 19. — Houve, ontem, inumeros atentados e actos de sabotagem, no departamento de Constantina. Dois «notáveis» foram raptados pelos rebeldes, um outro foi morto a tiro de revolver e um quarto ficou gravemente ferido. Um camponês foi degolado e dois Muçulmanos, entre eles, um conselheiro municipal de Aunicherane, que tinham sido raptados em 16 de Agosto, foram também encontrados degolados.

Foram, incendiadas várias propriedades e serrados diversos postes telegráficos. As forças da ordem prenderam dois rebeldes e seis suspeitos, em Fum Tub, no departamento de Batna.—(F. P.).

PARTIU PARA PARIS

uma missão portuguesa à O. E. C. E.

Para tomar parte nas reuniões relacionadas com os trabalhos de preparação do 7.º Relatório de O. E. C. E., partiu hoje para Paris, a missão portuguesa, constituída pelos srs. drs. Maia de Loureiro, Caeiro Pereira, José Martinez e Ramos Pereira.

Nessas reuniões será também apreciada a evolução recente da situação económica portuguesa.

TURISMO

Se pretende viajar pela Europa, consulte preços, em carros de aluguer, HUDSON dos ultimos modelos, motoristas experimentados nestas viagens, e falando Inglês. Tel. 06 01 26 Estoril. Garagem Alvarez.

FATAÇA à RIBATEJANO

Mais um prato regional do «Ribatejano», de Salvaterra.

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

Na Argentina há receios de uma nova vaga de anticlericalismo

BUENOS AIRES, 19. — Adeptos do Presidente Juan Perón realizarão, hoje, uma gigantesca reunião, depois de disturbios antiperonistas, na quarta-feira, em que se disse terem morrido duas pessoas e sido presas mais de 100.

Jornais desta cidade disseram que a reunião se realizaria sob o lema «Voltemos ás ruas». Os mesmos jornais deram grande publicidade a uma advertência severa do ministro do Interior, Oscar Albrieu, de que estava, agora, esgotada a paciência do Governo para com os desordeiros.

Dirigentes católicos receiam que a advertência possa ser o sinal do inicio de nova vaga de anticlericalismo, como a que precedeu a abortada revolta de Junho passado.

Albrieu disse ter sido descoberta nova conjura terrorista. A sua comunicação seguiu-se á prisão de 55 pessoas, que se afirma terem planeado derrubar o Governo e assassinar o Presidente Perón.

Foi comunicado que o ministro da Marinha, contra-almirante Ramon Cornes, regressa da base naval de Puerto Belgrano, na noite passada, após curta visita. Crê-se que razões de segurança foram a causa do segredo que rodeou a sua visita. Tem sido, constantemente, afirmado haver desassossego naval, desde a revolta de Junho, mas isso nunca se verificou.

O deputado radical Oscar Alende pediu, ontem, ao Congresso para nomear uma comissão de investigação á pretensa presença de navios dos Estados Unidos em «águas jurisdicionais argentinas». Alende afirmou, na semana passada, que navios americanos tinham estado em águas nacionais durante manobras navais argentinas, no mês passado.—(R.).

Um médico célebre faz a descrição da sua própria morte

LONDRES, 19—Lord Horder, o médico da raínha, que faleceu no sábado, com 84 anos, fez calmamente uma prelecção a médicos sobre a sua morte próxima, com um ataque cardíaco.

A história das suas ultimas horas foi relatada no «British Medical Journal», como homenagem ao seu génio:

«De manhã, teve um ataque de trombose coronária, acompanhado de choque severo e dor»—diz o «Journal». «A dor foi rápidamente aliviada pelo médico que o tratava. No período em que estava consciente, durante o dia, lord Horder fez aos presentes uma dissertação sobre os seus sintomas, como se estivesse a discutir um caso numa das suas visitas á sua enfermaria, em Barst». (nome popular do célebre Hospital de São Bartolomeu, em Londres).

O diagnóstico foi correcto. Porém, antes de morrer, calmamente, mais tarde, conversou ainda sobre uma peça a representar numa festa, no seu jardim.

«O «Journal» comenta: «A morte de lord Horder faz desaparecer o clínico de maior relevo da sua época e a personalidade da Medicina britanica mais conhecida pelo publico em geral».—(R.).

Restaurante «PÔR DO SOL»
FEIRA POPULAR
Hoje, ultima noite com
BRAULIO PEREZ
Este famoso artista vai dedicar as suas canções até á sua ida a Joanesburgo, ao distinguido e selecto publico do Restaurante-Dancingue
A CHOUPANA
Difícilmente se voltarão a reunir em local tão agradável como é a A CHOUPANA dois pianistas, cantores e compositores da categoria de SEGUNDO GALARSA e BRAULIO PEREZ
A partir de amanhã actuará no RESTAURANTE POR DO SOL o célebre acordeonista, pianista e cantor
VICENTE PALOP
Direcção de OUTERELO COSTA, do Restaurante Aquário
Reserve a sua mesa pelo Telef. 776071, Feira Popular e 068099 - São João do Estoril

CASINO ESTORIL
HOJE
No SALÃO RESTAURANTE — ás 23,45
No «WONDER-BAR» ou nos novos terraços á 1 e 15
AS ATRACÇÕES INTERNACIONAIS
ZAIDA and RALPH
(em penultima exibição) Telepatia — Ciências ocultas
ALEX and DITA ALDOTT
bailarinos mundanos
BALLET MISS BARON
Vedetas do filme «Moulin Rouge»
Conjuntos MÁRIO SIMÕES, com Helder Reis e FLORIDA
Orquestra BOÉMIA (Adultos)
AMANHÃ
ESTREIA de CIRO RIMAC and his RUMBALAND MUCHACHOS

Festas Típicas em Salvaterra
A Gerência do Restaurante Ribatejano tem o prazer de informar que organiza todos os sábados, satisfazendo inumeros pedidos, o seu programa de almoço regional com folclore por campinos e pescadores e festival taurino.
N. B.: marcações e informações em todas as Agências de Viagens de Lisboa.